



PROJETO DE RECREDECENCIAMENTO

Ensino a Distância

**FLORIANÓPOLIS-SC
2018**



PROJETO DE RECRENCIAMENTO Ensino a Distância

Processo 2015/03198

COORDENAÇÃO

GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (COAI)

ELABORAÇÃO

SORAIA CRISTINA TONON DA LUZ (PROEN)
JADNA LÚCIA NEVES HEINZEN (PROEN)
RITA DE CÁSSIA PAULA SOUZA (COAI)

ORGANIZAÇÃO

MARISTELA MENDES (COAI)
JUCIANE RODRIGUES DE ABREU (COAI)

Administração Superior Gestão 2016-2020

MARCUS TOMASI

REITOR

LEANDRO ZVIRTES

VICE-REITOR

SORAIA CRISTINA TONON DA LUZ

PRÓ-REITORA DE ENSINO

ANTÔNIO CARLOS VARGAS SANT'ANNA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

FÁBIO NAPOLEÃO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

MÁRCIO METZNER

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

MATHEUS AZEVEDO FERREIRA FIDELIS

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

THIAGO CESAR AUGUSTO

CHEFE DE GABINETE

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES SUPERIORES

PROCURADORA JURÍDICA: **JULIANA LENGHER MICHEL**

SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES: **MURILO DE SOUZA CARGNIN**

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO: **LUIZ EDUARDO SCHMITT**

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: **JAIRO WENSING**

SECRETÁRIO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: **AMAURI BOGO**

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: **GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO**

COORDENADORA DE VESTIBULARES E CONCURSOS: **ROSÂNGELA DE SOUZA MACHADO**

COORDENADOR DE PROJETOS E INOVAÇÃO: **ELAINE ZENI VIEIRA**

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: **LUIZA DA SILVA KLEINUBING**

COORDENADOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: **MÁRCIA SILVEIRA KROEFF**

COORDENADORA DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: **SANDRA MAKOWIECKY**

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO: **MARCOS RÉGIO SILVA DO NASCIMENTO**

Comissão Própria de Avaliação Gestão 2017-2020

PRESIDENTE

PROF.^a GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (COAI)

REPRESENTANTES DOCENTES

ALTAIR CARLOS DA CRUZ (CEPLAN)
FRANCISCO GERMANO MARTINS (CESFI)
GILMAR CONTE (CAV)
LIRIO NESI FILHO (CCT)
LUIGI ANTÔNIO MONTEIRO LOBATO IRLANDINI (CEART)
NÉRIO AMBONI (ESAG)
SÉRGIO MARIAN (CEAVI)

REPRESENTANTES TÉCNICO-UNIVERSITÁRIOS

GISLENE PRIM (FAED)
LILIANE MACHADO MARTINS (PROEN/REITORIA)
LÚCIA TERESINHA RUWER (CEO)
MAÍSA DE AMORIM BLEYER (CERES)
MICHELINE HENRIQUE ARAÚJO DA LUZ KOERICH (CEFID)
SILVIA CRISTINA CAMPOS SATO (CEAD)

REPRESENTANTES DISCENTES

ANDRÉ GIOMBELLI BRIANI (CEAVI)
GABRIELA ROMAN MICHLOWSKI (CESFI)
MARCOS MANOEL DA SILVA (CCT)

SOCIEDADE CIVIL

GLAUBER ROCHA
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 3ª REGIÃO (3ºCRBio)

PORTARIAS UDESC [812/2017](#) E [1352/2018](#)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	9
1.2 Processo de autoavaliação institucional.....	12
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	16
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	18
1.5 Relatórios de autoavaliação.....	21
2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.....	24
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	25
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	28
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	29
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.....	33
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD.....	37
2.7 Estudo para implantação de polos EaD.....	40
3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	41
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	41
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.....	44
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.....	46
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	48
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. Políticas e Diretrizes para a Extensão.....	52
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	53
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	55
3.8 Política institucional para internacionalização.....	58
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	61
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna.....	63
3.11 Política de atendimento aos discentes.....	65

3.12	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	68
4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	69
4.1	Titulação do corpo docente.	69
4.2	Política de capacitação docente e formação continuada.	69
4.3	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.	71
4.4	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância.	73
4.5	Processos de gestão institucional.	77
4.6	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	81
4.7	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.	83
4.8	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	85
5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	88
5.1	Instalações administrativas.	88
5.2	Salas de aula.	91
5.3	Auditório(s).....	93
5.4	Salas de professores.....	95
5.5	Espaços para atendimento aos discentes.	97
5.6	Espaços de convivência e de alimentação.	99
5.7	Lab., ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	101
5.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.	104
5.9	Bibliotecas: infraestrutura.	105
5.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo.	108
5.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.	109
5.12	Instalações sanitárias.	111
5.13	Estrutura dos polos EaD.	114
5.14	Infraestrutura tecnológica.	116
5.15	Infraestrutura de execução e suporte	118
5.16	Plano de expansão e atualização de equipamentos	121
5.17	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	121
5.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	122
6	ANEXOS.....	123
6.1	Organograma da UDESC.....	123
6.2	Siglas da UDESC.....	124
6.3	Atos de Credenciamento da UDESC.....	125

LISTA DE SIGLAS

AAC	Avaliação das Ações dos Cursos
AAU	Avaliação das Ações da UDESC
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEE-SC	Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina
CEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
COAI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CoPAE	Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos
COPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
CSA	Comissão Setorial de Avaliação
FAPESC	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de SC
FIESC	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LEDI	Laboratório de Educação Inclusiva
LOA	Lei Orçamentária Anual
NAE	Núcleo de Acessibilidade Estudantil
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NPP	Núcleo de Projetos e Parcerias
PAI	Projeto de Avaliação Institucional
PAP	Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC
PIC&DTI	Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIQT	Plano Institucional de Qualificação Técnica
PQD	Planilhas de Qualificação Docente
PRAPE	Programa Auxílio Permanência Estudantil
PRAPEG	Programa de Apoio ao Ensino de Graduação
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEVEN	Programa de Auxílio à Participação em Eventos
PROME	Programa de Mobilidade Estudantil
PROMOP	Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica

INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), recebe em 2018, a comissão verificadora do Ministério da Educação (MEC), para fins de credenciamento da oferta do Ensino a Distância (EaD).

O último credenciamento ocorreu em 2010, por meio da Portaria MEC nº1369, de 07/12/2010, permitiu a UDESC ofertar cursos superiores na modalidade a distância, vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) pelo prazo de 5 (cinco) anos. No mesmo ato, o Ministério credenciou 32 polos de apoio presencial, para a modalidade de Educação a Distância, entre eles

Em de 05/05/2015, a Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG), vinculada a Pró-reitoria de Ensino (ProEn) solicitou novo credenciamento ao MEC, em face da proximidade do fim do prazo de cinco anos, desde a última avaliação. O processo nº **2015/03198** deu origem ao Projeto de Credenciamento aberto no sistema e-MEC, estando aqui compilado em sua forma original, sem alterações.

Os relatórios da Avaliação Institucional, atos de credenciamento, e outros documentos, podem ser acessados na página da [Coordenadoria de Avaliação Institucional](#) (COAI).

Quadro 1 – Identificação e Base Legal da UDESC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	
CNPJ	83.891.283/0001-36
Endereço	Av. Madre Benvenuta nº 2007 - Itacorubi CEP: 88.035-001 - Florianópolis, SC
Telefone	(48) 3664-8000
Home Page	http://www.udesc.br/
BASE LEGAL	
Ato de Criação	Decreto Estadual nº 2.802 , de 20/05/1965 Diário Oficial SC nº 7.830, de 04/06/1965
Reconhecimento	Portaria MEC nº 893 , de 11/11/1985
Transformação em Fundação	Lei Estadual nº 8.092 , de 01/10/1990 Diário Oficial SC nº 14.044, de 04/10/1990
Estatuto	Decreto Estadual nº 4.184 , de 06/04/2006 Diário Oficial SC nº 17.859, de 06/04/2006
Regimento	Resolução nº 044/2007/CONSUNI , de 01/06/2007
CREDENCIAMENTO	
Credenciamento CEE/SC	Decreto Estadual nº 1.914/2013 , de 10/12/2013 Diário Oficial SC nº 19.721 de 11/12/2013 Prazo: 6 anos (a contar de 11/05/2010)
Credenciamento CEE/SC	Decreto Estadual nº 1.050/2017 de 07/02/2017 Diário Oficial SC nº 20.471 de 08/02/2017 Prazo: 10 anos (a contar de 08/02/2017)
Credenciamento UAB/MEC	Portaria MEC nº 1369 , de 07/12/2010 [DOU 08/12/2010] Prazo: 5 anos (a contar de 08/12/2010)

Fonte: SeCon, 2018

1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O relatório de avaliação produzido pela comissão externa de credenciamento da UDESC, foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um Plano de Melhorias, encaminhado ao Reitor para providências. Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela comissão externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do Plano de Gestão.

Além disso, periodicamente são realizados Seminários de Avaliação Institucional com o objetivo de discutir o que já foi realizado com relação ao Plano de Melhorias proposto e o planejamento estratégico, assim como, apresentar as ações realizadas com base no PDI (alicerçado nos 5 eixos do SINAES).

Outro importante indicador de avaliação externa é o conceito da Capes para mestrado e doutorado. A pós-graduação da UDESC tem conceito Capes 5 nos programas de mestrado e doutorado em Ciências do Solo, Produção Vegetal e Teatro. A maioria dos programas de pós-graduação foram instalados nos últimos 5 anos, o que gera a expectativa de melhoria dos conceitos nos próximos anos.

A autoavaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da UDESC, que aplica semestralmente a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), realizada por docentes e discentes, utilizando o módulo de Avaliação Institucional incorporado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Nesta avaliação docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre. A comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos universitários avaliam a UDESC quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos. Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação divulgarem os resultados. Os servidores da UDESC

têm acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado Painel UDESC.

Dentre as principais ações realizadas pela UDESC com base nos processos avaliativos que tiveram significado na evolução institucional podemos citar:

Investimentos nos últimos anos: R\$ 77 milhões; R\$ 41,5 milhões em equipamentos e material permanente; R\$ 30,5 milhões em obras e instalações, ampliação, reformas, estudos e projetos; R\$ 3,2 milhões em aquisição de imóveis e R\$ 1,8 milhão em aquisição de softwares.

Infraestrutura Física

OBRAS FINALIZADAS: LAGUNA (CERES): Área de Construção: 7000m² sendo 26 salas de aula, 6 laboratórios, biblioteca, auditório com 215 lugares e salas administrativas. O prédio respeita práticas de sustentabilidade, como sistema energético eficiente, captação de água da chuva, sistema de reúso de água e estação de tratamento de efluente próprio; Valor da Obra: R\$ 6,5 milhões. LAGES (CAV): Área de Construção: 3000m² sendo anfiteatro com capacidade para 200 pessoas, videoconferência, 8 salas de aulas com equipamentos multimídia, 14 laboratórios, salas individuais para professores, recepção, secretaria do curso, espaço para reuniões, sala para monitores, espaço para reprografia, e garagem para carro e barco utilizados em projetos de pesquisa. Cabeamento estruturado CAT6, de última geração, para velocidade de 1 giga para Engenharia Ambiental (Projetado com base no modelo do green building, tendo luz solar no hall e captação e reutilização da água da chuva. Valor da Obra: R\$ 2,4 milhões. Prédio de Biotecnologia: Área de Construção: 2600m² sendo 14 laboratórios, 8 salas de professores, 2 salas de aula, anfiteatro e locais para reuniões; Valor da Obra: R\$ 2,8 milhões. Laboratório de Histologia: Área de Construção: 157000m² sendo 2 salas de professores, 2 banheiros, 1 sala de conferência, 1 sala para aulas práticas, 1 laboratório e 1 depósito; Valor da Obra: R\$ 175 mil. Prédio da Engenharia Florestal: Área de Construção: 5.026m² sendo salas de aula, anfiteatro, setores administrativos e vários laboratórios aparelhados com equipamentos de última geração; Valor da Obra: R\$ 7,2 milhões.

Restaurante Universitário FLORIANÓPOLIS (CAMPUS I): Área de Construção: 726m², Capacidade - 1.350 refeições de almoço por dia. Restaurante Universitário JOINVILLE (CCT): Área de Construção - 937,9 m², Capacidade - 2500 refeições diárias. BALNEÁRIO CAMBORIÚ (CESFI): Área de Construção: 2400m² sendo Ocupação do Prédio: 1 sala coletiva de professores, salas individuais de professores, 5 salas de aulas, salas de apoio, Laboratórios de Química; de Informática Avançada e Simulação; de Física; de Petrofísica e Geologia; de Fluídos de Perfuração; de Ciência; Informática Básica; e Microscopia; Valor da Obra: R\$ 4.085.332,09.

OBRAS EM ANDAMENTO: Prédio Multidisciplinar de JOINVILLE (CCT): Área de Construção: 7,6 mil m²; Valor da Obra: R\$ 12 milhões; Ocupação do Prédio: 1 auditório com capacidade para aproximadamente 200 pessoas, 1 biblioteca com 1.500 m² de área, e nos quatro andares restantes serão instaladas salas de aula e laboratórios. Prédio de PINHALZINHO (CEO): Área de Construção: 2,4 mil m²; Valor da Obra: R\$ 4 milhões; Ocupação do Prédio: 1 auditório, 7 laboratórios, sala de uso geral, copa, almoxarifado, espaço para reprografia, 6 salas de aula, 1 sala coletiva e 14 salas individuais para professores. Prédio de IBIRAMA (CEAVI): Área de Construção: 4.442,30 m²; Valor da Obra: R\$ 5.933,702,50 milhões; Ocupação do Prédio: 26 salas de aula, 7 laboratórios de Informática, 6 laboratórios para Engenharia Sanitária, 4 salas administrativas e 1 biblioteca. Prédio de SÃO BENTO DO SUL (CEPLAN): Área de Construção: 4.828,00 m²; Valor da Obra: R\$ 8.468.407,26; Ocupação do Prédio: 32 salas de aula, laboratórios, 32 salas de professores, 2 salas de reuniões, 2 salas para o diretório acadêmico, 2 salas de videoconferência, 2 anfiteatros. Unidade de Estabilização de Fauna Marinha – LAGUNA (CERES): Área de Construção: 600 m²; Valor da Obra: R\$ 718 mil (recursos da Petrobras); A unidade de estabilização da UDESC Laguna, que integrará o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, da Petrobras, será uma espécie de um pronto-atendimento aos animais marinhos resgatados nas praias da região. O espaço contará com salas para educação ambiental, estabilização de aves, répteis e mamíferos marinhos e necropsia; laboratórios de pesquisa; escritórios administrativos; alojamento; e sistema de tratamento e de coleta de água da chuva. Prédio Administrativo da FAED - FLORIANÓPOLIS: Área de Construção: 2.6 mil m²; Valor da Obra: R\$ 2.188.182,40.

PROJETOS EM ANDAMENTO: Prédio da ESAG; Prédio do CEART; Prédio administrativo da Reitoria.

ACESSIBILIDADE: FAED: elevador e rampa; CEART: plataforma elevatória e rampa; CEAD: rampa (funciona em andar térreo); Biblioteca: elevador e rampa, ESAG-Reitoria: Plataforma elevatória; PISO TÁTIL: Público-alvo: deficientes visuais, Investimento: R\$ 33.619,80. Extensão: 200 metros / Liga a entrada do Campus pelo portão do ponto de ônibus até os prédios do Centro de Educação a Distância (Cead), da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) e da Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: Acervo de livros, periódicos e outros materiais: R\$ 262 mil.

AÇÕES DE TI: Implantação de 25 salas de videoconferência, Migração da telefonia analógica para a tecnologia VoIP, Outsourcing de impressão, Aumento da velocidade de internet, Renovação do parque de computadores com aquisição 3 mil máquinas, Implantação do sistema SGP-e, Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica.

Além disso, são frutos do Planejamento e Avaliação Institucional: Política de Atendimento ao Estudante, Ações Afirmativas, Bolsa de Apoio Discentes, Programa de Auxílio à Permanência Estudantil, Programa de Subsídio de Refeições, Política do Egresso, Política de Gestão Financeira e Orçamentária.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo de avaliação institucional é entendido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, sendo uma ferramenta para o planejamento da universidade. A necessidade de avaliação e planejamento institucional justificam-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas.

No Relatório de Autoavaliação são apresentados os objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional referentes ao Eixo 1 - Políticas de Planejamento e Avaliação, com as respectivas ações programadas, ações realizadas, fragilidades e potencialidades referentes a este eixo de análise.

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) o principal instrumento de Planejamento são os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Na UDESC além do PDI que tem validade de 5 anos, foi desenvolvido um planejamento estratégico de longo prazo denominado pela Instituição de Plano 20 e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando, desta forma, o conhecimento de como as ações serão acompanhadas e avaliadas por um período de 20 anos.

O atual Projeto de Avaliação institucional foi elaborado com o intuito de avaliar a execução das ações programadas e busca avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES.

Na UDESC, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) presentes em todos os Centros em articulação com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), um Órgão Suplementar Superior, ligado diretamente ao Gabinete, coordenam o processo de autoavaliação, organizam a avaliação externa e acompanham as demais modalidades de avaliação.

A Pró-Reitoria de Ensino (ProEn), mais especificamente a Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG), coordena internamente à Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) submetida ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE-SC), com vistas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e os procedimentos relativos ao Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) junto ao INEP.

OBJETIVO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO

Promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação da instituição e dos cursos, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à melhoria da qualidade da educação superior.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Consolidar a política de avaliação institucional e planejamento da UDESC e por meio do acompanhamento dos indicadores resultantes da Avaliação Institucional; Sedimentar o processo contínuo de autoavaliação; Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da Gestão universitária; Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios; Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A Avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realize, seja em nível pessoal ou profissional.

As Instituições de Ensino Superior, em seu atual momento histórico, têm buscado uma autoanálise sobre sua qualidade, haja vista os reclames da própria sociedade quanto à realidade social da Universidade.

Para a realização do projeto de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) desenvolvem os trabalhos em articulação com cada Centro, que tem instituída uma Comissão Setorial de Avaliação (CSA). Por sua estrutura multi-campi a atuação da CSA viabiliza a inserção e consolidação da avaliação institucional nos Centros.

O projeto de autoavaliação abrange aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, compreendendo: Relatório de Autoavaliação Institucional, Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e Avaliação das Ações da UDESC (AAU). Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UDESC são elaborados a partir de análise documental realizada por meio de pesquisa estruturada.

O relatório de autoavaliação referente ao ciclo avaliado será organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O relatório de autoavaliação é complementado com a Avaliação das Ações da UDESC (AAU) e a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC).

A Avaliação das Ações da UDESC (AAU) constitui uma consulta à comunidade por meio de questionários eletrônico, dirigidos aos diferentes segmentos da comunidade universitária (estudantes, professores e técnicos universitários).

O instrumento de coleta de dados contempla questões relacionadas às dimensões do SINAES. Utilizando o sistema de gestão acadêmica (SIGA) é realizado, semestralmente, a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), onde os discentes avaliam o desempenho dos docentes, neste momento os alunos avaliam também questões relacionadas a disciplinas cursadas no semestre.

Em contrapartida, os professores avaliam o desempenho das turmas durante o semestre cursado.

A autoavaliação está projetada de acordo com as seguintes etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação:

1ª Etapa – PREPARAÇÃO: Alterar o regimento interno da CPA; Atualização dos Planejamentos Estratégicos dos Centros de acordo com os 5 eixos de avaliação; Submeter Proposta do reedição, com alterações do Regimento Interno da CPA/CSA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC; Atualizar as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI); Atualizar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI) Atualizar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI); Atualizar projeto de Avaliação Institucional

2ª Etapa – DESENVOLVIMENTO: Criar banco de dados institucional, de acesso fechado, a ser atualizado periodicamente (Painel UDESC); Realizar meta avaliação; Reavaliar os instrumentos de coleta de dados; Realizar coleta de dados (AAC); Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados; Elaborar relatórios parciais do processo de autoavaliação; Realizar coleta de dados (AAU); Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados; Elaborar relatórios parciais; Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório parcial do processo de autoavaliação de acordo com as sugestões da Comissão Externa.

3ª Etapa – CONSOLIDAÇÃO: Elaborar relatório final do processo de autoavaliação a ser encaminhado ao CEE-SC e CONAES; Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação; Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para o CEE-SC; Realização da avaliação externa (visitas in loco).

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A autoavaliação institucional, no que tange à participação da comunidade universitária, inclui a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), onde discentes e docentes avaliam o desempenho mútuo e a Avaliação das Ações da UDESC (AAU), esta considera as 10 dimensões e os 5 eixos do SINAES.

Estes processos são realizados por meio de instrumentos de avaliação (questionários) elaborados pela CPA que contém dimensões e indicadores e são implementados através do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). A análise e interpretação dos dados colhidos nesses instrumentos são trabalhados pelos Núcleos Docentes Estruturantes e Diretores de Ensino de Graduação e permitem gerar o relatório da CPA no período trienal. A participação de discentes gira em torno de 30% e de docentes em 25% e a principal causa apontada para isso é a divulgação dos resultados desvinculada com as ações realizadas pela gestão, além da falta da cultura avaliativa. Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) divulgarem os resultados e proporem as melhorias.

A estratégia com os técnicos universitários é diferenciada, participam apenas da Avaliação das Ações da UDESC (AAU). O software utilizado é o Camaleão, sistema desenvolvido pela UDESC para coleta de dados. Os resultados são trabalhados pelas CSAs e CPA e encaminhados para os gestores com sugestões de melhorias. Os servidores da UDESC têm acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado Painel UDESC. A participação dos técnicos-universitários gira em torno de 29%.

As principais medidas tomadas para melhorar o índice de participação da Comunidade Acadêmica foram: viabilizar o preenchimento da Avaliação Institucional através do Smartphone; fazer questões com a mesma linguagem do ENADE e a aproximação da CPA com a Secretaria de Comunicação da UDESC, uma vez que os resultados gerais são publicados em notas nas mídias oficiais da IES.

As Comissões Setoriais de Avaliação dos campi da UDESC sensibilizam a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional, desenvolvem o processo de autoavaliação na unidade, conforme o projeto de autoavaliação da universidade e orientações da CPA e da COAI. Um dos principais objetivos é buscar desenvolver, através dos resultados obtidos nas avaliações, meios para instrumentalizar as reformas institucionais, as mudanças necessárias nos Projetos Pedagógicos, na estrutura organizacional, na gestão, no sistema educativo, nas questões de pesquisa e nos compromissos de responsabilidade social.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Entende-se que a busca da qualidade é um processo contínuo e, como tal deve ser realizada permanentemente almejando a satisfação e o atendimento aos requisitos de quem recebe os resultados do trabalho, visando com isso, não só garantir a permanência dos discentes, docentes e servidores, mas também a conquista de novos membros para comporem o universo acadêmico e social onde a instituição está inserida. Os resultados dos processos de Avaliação (interna e externa) geram informações sobre os referenciais de qualidade da UDESC, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas à melhoria contínua da Instituição.

No ano de 2010 a UDESC solicitou pela primeira vez seu credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE-SC), haja vista seu reconhecimento anterior efetivado pela Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985, que concedia a IES a legalidade necessária para atuação na Educação Superior.

A comissão externa de avaliação foi constituída pela portaria nº 30/2010 CEE-SC, e a visita de verificação percorreu os 12 Centros de ensino da UDESC, em duas etapas, no início de dezembro de 2012 e na primeira semana de março de 2013. De acordo com o Parecer do nº 269 CEE-SC, aprovado em 22/10/2013, a UDESC obteve a nota 4,3 (além do referencial de qualidade).

Os resultados da Autoavaliação Institucional são divulgados pelas CSAs dos Centros através de Banners e murais e de forma individualizada, cada docente recebe sua avaliação pelo Chefe de Departamento. Após a divulgação, as CSAs, em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e o Corpo Diretivo, analisam os dados para a tomada de decisões e propõem ações para melhoria das fragilidades encontradas. A análise é estruturada em forma de Relatório. Os Relatórios das CSAs originam o Relatório de Autoavaliação Institucional. Depois de definidas as ações para melhoria das fragilidades, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, relacionadas às ações (realizadas e a realizar) também são publicitados no Painel UDESC, em notícias vinculadas no site da UDESC pela Secretaria de Comunicação

(SECOM) e nas redes sociais. A COAI também promove Seminários de Avaliação abertos a participação da comunidade acadêmica.

A análise da Avaliação Externa se dá, a partir do Relatório emitido pelos Avaliadores e também é subsidiado pela coleta de informações nos documentos institucionais (PDI, PPI, Plano de Gestão, Plano 20, Relatórios de Gestão, Paineis UDESC etc). O Relatório de avaliação produzido pela Comissão Externa foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um Plano de Melhorias, encaminhado ao Reitor para providências.

Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela Comissão Externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do Plano de Gestão.

Em 2014 foram realizados dois seminários com o objetivo de discutir o que já foi realizado com relação ao plano de melhorias proposto e o planejamento estratégico da UDESC, denominado Plano 20.

No IV Seminário de Avaliação Institucional da UDESC cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA) apresentou quais as ações propostas no plano de melhorias já foram contempladas nos Centros, já no Seminário de Revisão do Plano 20 as Pró-reitorias e Direções Gerais expuseram as ações realizadas com base no PDI e no Plano 20.

Em 2016, a UDESC realizou o Processo de Renovação do Credenciamento da Instituição. A Comissão de Avaliação designada por meio da Portaria nº123/2015/CEE-SC, foi constituída pelos professores Dilvo Ilvo Ristoff, Jolmar Luis Hawerroth e Juarez Jonas Thives Junior. Para tanto, visitou os seguintes Centros de Ensino e Cidades: Florianópolis: Centro de Educação a Distância-CEAD; Centro de Artes-CEART; Centro de Ciências da Saúde e do Esporte-CEFID; Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas-ESAG; Centro de Ciências Humanas e da Educação-FAED; Joinville: Centro de Ciências Tecnológicas-CCT. São Bento do Sul: Centro de Educação do Planalto Norte-CEPLAN. Lages: Centro de Ciências Agroveterinárias-CAV; Chapecó e Pinhalzinho: Centro de Educação Superior do Oeste-CEO. Ibirama: Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí-CEAVI; Balneário Camboriú: Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí-CESFI; Laguna: Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES.

Alcançou conceito final 4,72 e, desta forma, apresenta um desempenho excelente com relação aos referenciais de qualidade dispostos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, assim como na legislação vigente e nas orientações e diretrizes do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, devendo proceder nova Avaliação em 2027.

Conforme as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior da CONAES (INEP/MEC, 2004), a UDESC entende que a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional, seja da Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES), da Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) ou do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) deve ser realizada amplamente através da utilização de diversos meios, tais como:

- Publicação de notícias relativas a avaliação no site da Instituição;
- Seminário de Avaliação Institucional;
- Apresentação dos resultados na reunião da CPA;
- Resumo do processo avaliativo na página da COAI;
- Notificações internas aos gestores dos Centros;
- Divulgação nos Centros de Ensino, por meio de documentos informativos;
- Fórum Estudantil.

Além da publicização da Avaliação Institucional ser determinante para a visibilidade da UDESC, e de fortalecer a comunicação transparente com a comunidade interna e externa, a interação com os diversos setores e pessoas produz na Instituição a capacidade de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social. Periodicamente, a UDESC também realiza o Seminário de Avaliação Institucional como forma de publicizar os resultados de todas as avaliações ocorridas na UDESC e divulgar as ações corretivas deliberadas entre os NDEs e as Direções de Ensino. Cabe às Direções de Ensino, negociarem a execução das estratégias saneadoras junto à Direção Geral e demais instâncias. Além disso, no Plano de Gestão 2016-2020, está previsto o Fórum Estudantil para debater o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, consolidando a importância da Avaliação Interna. Este evento faz parte das ações do PROJETO ACOLHE UDESC, que visa instituir e implementar políticas e ações de assistência estudantil na UDESC, conforme prevê o Plano nacional de assistência aos Estudantes.

1.5 Relatórios de autoavaliação.

O Projeto de Avaliação Institucional (PAI) abrange aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, compreendendo análise dos dados consolidados da Instituição e pesquisas de opinião entre a comunidade universitária, englobando:

- Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI)
- Avaliação das Ações dos Cursos (AAC)
- Avaliação das Ações da UDESC (AAU)

a) Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI): é elaborado a partir de análise documental. Os relatórios do processo de avaliação são textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. Os destinatários desses relatórios são os membros da comunidade acadêmica, o CEE/SC, a CONAES/MEC e a sociedade. Portanto, considerando a diversidade de leitores, estes documentos devem ter clareza na comunicação das informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

b) Avaliação das Ações dos Cursos (AAC): utilizando o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) é realizada semestralmente, onde os discentes avaliam o desempenho dos docentes, das disciplinas cursadas no semestre e da infraestrutura específica do curso. Em contrapartida, os professores realizam a autoavaliação e, avaliam o desempenho das turmas durante o semestre e da infraestrutura.

c) Avaliação das Ações da UDESC (AAU): em um outro momento, anualmente, os discentes, docentes e técnico-universitários participam da Avaliação das Ações da UDESC (AAU), que constitui uma consulta, por meio de questionário eletrônico, também utilizando o SIGA, dirigidos aos diferentes segmentos da comunidade universitária. Portanto, são duas investigações dentro do ciclo avaliativo de três anos.

Os processos de autoavaliação AAC e AAU geram uma demanda por relatórios específicos:

- Relatórios dos Dados
- Relatórios Analíticos
- Relatórios de Balanço e Divulgação

a) Relatórios dos Dados: após o período de avaliações, as CSAs geram os Relatórios dos Dados no SIGA. De posse do material, elaboram tabelas e gráficos com a participação dos respondentes e, as médias simples obtidas por curso e por Centro, realizando a ampla divulgação desses resultados. Os dados específicos que envolvem os resultados do desempenho docente são entregues aos Diretores de Ensino e aos Chefes dos Núcleo Docente Estruturante (NDEs) de cada curso.

b) Relatórios Analíticos: o NDE analisa os relatórios de dados e gera o Relatório Analítico podendo fazer o cruzamento dos indicadores do instrumento de avaliação e a inferência com outros dados, como: o índice de evasão, o trancamento de matrícula, as transferências, entre outros. Também compõe o Relatório Analítico, o planejamento semestral e anual do curso e as estratégias corretivas dos problemas apontados na avaliação, devendo esses, serem debatidos e implementados com o Diretor de Ensino. Cabe também ao NDE fazer a devolutiva dos resultados da AAC e AAU. Para os discentes, docentes e técnicos-universitários são informados os dados gerais analisados e, as propostas de melhorias. Já os resultados de cada docente são tratados individualmente. O Relatório Analítico deve ser entregue à CSA em prazo estabelecido.

c) Relatórios de Balanço e Divulgação: com os Relatórios Analíticos de todos os cursos, as CSAs sistematizam o Relatório das AAC do Centro e das AAU e encaminham para a CPA e para COAI. Estes relatórios subsidiam o Mapeamentos dos Cursos de Graduação realizado pela PROEN.

Todos os Relatórios de Autoavaliação da UDESC são sistematizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), e apresentados aos gestores: Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) semestralmente e Avaliação das Ações da UDESC (AAU), trienalmente, este último também encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na introdução são apresentados os dados da instituição, seu histórico, a estrutura organizacional e os cursos de graduação oferecidos.

O item 2 traz a trajetória do processo de avaliação institucional e também contempla o objetivo geral e os objetivos específicos.

Em seguida, a metodologia e as etapas da autoavaliação da UDESC, sendo a primeira Preparação, a segunda Desenvolvimento e a terceira e última Consolidação.

Os resultados da autoavaliação estão dispostos da seguinte forma no Relatório: Eixos do SINAES, Estratégias e Ações e Análise e Recomendações da CPA.

Também fazem parte dos Relatórios os Resultados do ENADE dos cursos e Resultados dos Processos de Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento dos cursos.

Para finalizar, o Relatório contém as Considerações Finais, Referências e Anexos.

Os Relatórios de Autoavaliação da UDESC, seguem as orientações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 (Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional).

2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

Missão

A UDESC tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Valores

A UDESC, como universidade pública e de ensino gratuito em busca da excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

Identidade Institucional

Para manter a sua identidade institucional de universidade pública, autônoma e propositiva, pautada na geração e na difusão de conhecimentos, interagindo com a sociedade, conciliando demandas e necessidades e propondo projetos para a melhoria da qualidade de vida, a UDESC estabelece objetivos e metas institucionais no PDI.

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em conformidade com a Missão da Instituição, que busca produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, estabeleceu-se, no Planejamento Estratégico, a busca da diferenciação pela qualidade. Na área de ensino, especificamente, o primeiro objetivo diz respeito à consolidação da qualidade dos cursos.

A qualidade no ensino exige a busca de maior eficiência e eficácia em todas as dimensões envolvidas no processo acadêmico: nos projetos pedagógicos dos cursos construídos com a participação dos educadores; na permanente qualificação do corpo docente e técnico-administrativo; na observância de diretrizes curriculares que respondam às reais demandas do mundo do trabalho; na infraestrutura, que atenda às necessidades de formação dos alunos de modo geral; na modernização e manutenção dos laboratórios e na permanente atualização do acervo bibliográfico físico e virtual.

As principais ações realizadas estão organizadas em programas e projetos institucionais, com públicos e finalidades específicas, fortalecendo-se em suas complementaridades:

RESOLUÇÃO Nº 006/2009/CONSUNI: Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PRAPEG, é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação, que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

RESOLUÇÃO N° 104/2014/CONSUNI: Projeto de Ensino nos cursos de graduação, é caracterizado como um conjunto de atividades educativas com vistas à melhoria do ensino e a aprendizagem dos acadêmicos nos cursos de graduação da UDESC.

RESOLUÇÃO N° 073/2014/CONSUNI: Programa de Educação Continuada para Docentes, que tem por objetivo instituir a política de educação continuada aos docentes da UDESC, atendendo o compromisso de estimular a reflexão pedagógica e o uso de novas estratégias e da tecnologia nos processos didático-pedagógicos.

Programa NDE: valorização do ensino de graduação, pautado em 5 (cinco) pilares: aprimoramento da habilidade de leitura interpretativa e crítica; idiomas, cultura e conhecimentos gerais; tipos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem de caráter interdisciplinar contemplando os conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's da área de conhecimento; integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e identidade institucional (PPI, PDI, Projeto Pedagógico de Curso – PPC, currículo, vocação institucional, inserção regional e condições de ensino oferecidas aos estudantes).

A UDESC viabiliza ainda, Programas de Educação Tutorial (PET), criados conforme Edital da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC). O PET, ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. Ao mesmo tempo a multiplicidade de experiências contribui para reduzir os riscos de uma especialização precoce.

E também, oportuniza o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A UDESC também vem continuamente investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, oferece 30 cursos de pós-graduação stricto sensu, dos quais 8 doutorados, 18 mestrados acadêmicos e 4 mestrados profissionais. A pós-graduação stricto sensu é organizada em programas e cursos, que têm a finalidade de ampliar a formação profissional, contribuindo para a produção científica, artística e tecnológica, capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. O ensino de pós-graduação compõe-se de atividades acadêmicas definidas pelos projetos dos programas ou cursos, atendendo as normas vigentes.

Os alunos dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC são contemplados com duas modalidades de bolsas:

-Bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP), Resolução nº 280/2006 – CONSUNI, de 08/12/2006, criado com a finalidade de propiciar ao aluno de pós-graduação stricto sensu o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. Esse Programa, financiado pela UDESC, é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparado aos da Bolsa de Demanda Social (DS) da CAPES.

-Bolsas provenientes do Programa de Demanda Social (DS), instituído pela CAPES, tem o objetivo de promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

-A UDESC também está integrada ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), da CAPES, que objetiva proporcionar melhores condições para a formação de

recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

A pesquisa científica na UDESC vincula-se às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, bem como dos cursos que ainda não possuem programa de pós-graduação, com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, ao aumento da captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, como CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP, e ao incentivo à iniciação científica.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Grande parte dos projetos de pesquisa executados são analisados por consultores ad hoc externos e geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos programas de pós-graduação.

O Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) destina-se ao fomento de grupos de pesquisa pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Ele tem como objetivo contribuir para a consolidação da pesquisa institucional, a otimização dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.

As bolsas individuais de fomento científico do CNPq são aquelas solicitadas por pesquisadores ou estudantes de acordo com o calendário próprio do CNPq e as normas de cada modalidade de bolsas desse tipo.

Dentre as modalidades de bolsas individuais de fomento científico, pesquisadores da UDESC solicitaram: Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ); e Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT).

A Bolsa PQ é destinada aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq.

Já a Bolsa DT tem por finalidade distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, por um Comitê Avaliador.

A UDESC conta com o Núcleo de Projetos e Parcerias (NPP) que é responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e Pós-graduação institucional e apoio aos docentes na análise e elaboração de projetos de pesquisadores.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Consciência sobre sua importância para o desenvolvimento sociocultural e econômico. Isto exige constante mudança considerando-se que a tendência cada vez mais da sociedade atual é transformar-se em uma sociedade do conhecimento.

A ideia de formação continuada e igualmente acessível a todos deverá orientar as políticas educacionais das instituições universitárias.

Como instituição social, a universidade tem importantes responsabilidades. A saber:

- educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãos responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-lhes qualificações relevantes, incluindo capacidades profissionais, por meio de cursos e programas que se adaptem às necessidades presentes e futuras da sociedade;
- prover oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente; promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes;
- contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural;
- contribuir na proteção e consolidação dos valores da sociedade; contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da educação em todos os níveis.

Dentre as ações institucionais relacionadas a esse item, podemos citar:

Quanto à DIVERSIDADE: grupo de estudos sobre Diversidade Cultural Religiosa no Brasil; Seminário online sobre diversidade sexual nos espaços educativos: identidades de gênero; Laboratório de Educação e Sexualidade; Laboratório de Gênero, Educação, Sexualidade e Corporeidade; Projeto Web Educação Sexual; Núcleo de estudos afro-brasileiros...

MEIO AMBIENTE: a UDESC também, por possuir cursos como a Engenharia Ambiental e Sanitária, Agronomia, Engenharia Florestal e pós-graduação nas áreas correlatas, desenvolve diversas ações sobre o meio ambiente, dentre elas: promove o passeio ciclístico para comemorar o início da Semana do Meio Ambiente; realiza Seminários técnicos sobre a preservação da Mata Atlântica; grava vídeo-aulas sobre o tema e disponibiliza no YouTube, também desenvolve o projeto Meio Ambiente por inteiro e mantém a fanpage na rede social Facebook Meio Ambiente CEPLAN-UDESC...

Quanto à MEMÓRIA e PATRIMÔNIO CULTURAIS podemos destacar o Museu da Escola Catarinense, o Núcleo de Produção Cultural, o Laboratório de Patrimônio Cultural, o Laboratório de Estudos sobre Cidades, o Laboratório de Moda e Sociedade, a Jornada Catarinense de Estudos sobre Patrimônio Cultural que é promovido pela UDESC todos os anos desde 2011, além de disciplinas curriculares e optativas...

No que tange à PRODUÇÃO ARTÍSTICA, podemos citar o Centro de Artes da UDESC, composto pelo Departamento de Artes Cênicas (Licenciatura em Teatro), pelo Departamento de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais), Departamento de Design (Bacharelado em Design Gráfico e Bacharelado em Design Industrial), Departamento de Moda (Bacharelado em Moda) e o Departamento de Música (Piano, Violão, Violoncelo, Viola, Violino). Além do Coral UDESC que é um projeto de extensão aberto aos alunos, professores, servidores e comunidade em geral, cujo principal objetivo é proporcionar atividades musicais variadas. O repertório é composto por diversos tipos de compositores, estilos e épocas. Destacamos ainda a Orquestra Acadêmica da UDESC, que já lançou 2 CDs e realiza apresentações em todas as cidades que possuem centros da UDESC. Podemos ainda citar o Mestrado Profissional em Artes, o Concurso de Fotografia, o Quarteto de Cordas, o Concurso

de Curta e o cadastro de artistas da Universidade. Estas atividades envolveram alunos de graduação, de pós-graduação e docentes/pesquisadores, que, juntos, mantêm a memória cultural, preservam o patrimônio cultural, divulgam a capacitação, a produção artístico-literária e promovem a apropriação deste trabalho pela sociedade.

As AÇÕES AFIRMATIVAS de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial da UDESC estão definidas na RESOLUÇÃO Nº 017/2011/CONSUNI. O Programa de Ações Afirmativas da UDESC constitui-se em instrumento de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca da erradicação das desigualdades sociais. Propõe uma política de ampliação de acesso aos seus cursos de graduação e de estímulo a permanência na universidade.

É vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade, dentro das políticas de inclusão social, que envolvem o acesso e a permanência na universidade. Se destina aos **candidatos** que: I – tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituição de ensino pública, isto é, mantida pelo governo federal, estadual ou municipal; II – pertençam ao grupo racial negro, na forma prevista pela resolução; III – pertençam aos povos indígenas; IV – sejam pessoas com deficiência.

As **ações orientadoras** do Programa de Ações Afirmativas são as seguintes: I – preparação para o acesso aos Cursos de Graduação da Universidade; II – acesso aos Cursos de Graduação da Universidade; III – acompanhamento e permanência do aluno na Universidade; IV – acompanhamento da inserção sócio-profissional dos egressos da Universidade. A implementação da ação afirmativa de acesso aos cursos de graduação da Universidade, implica num **sistema de cotas** para estudantes de escola pública e para negros. Para o sistema de cotas será destinado 30% (trinta por cento) das vagas do vestibular, em cada curso, que serão distribuídas da seguinte forma: 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino; e 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

Destaca-se ainda, que a UDESC, de acordo com o **Plano Nacional de Extensão** possui como uma das áreas temáticas os DIREITOS HUMANOS e JUSTIÇA, cujo principal projeto é o Rondon que contribui com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral. Além disso, colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.

Além disso a UDESC possui o **NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEAB)**, que é uma entidade, formalmente criada desde 2003, com a finalidade de auxiliar a Universidade na produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, promoção de igualdade e valorização das populações e origem africana e indígena.

Possui como missão produzir e disseminar conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, sobre diversidade, em particular étnico racial, gênero e sexualidade, objetivando combater as desigualdades.

Com a finalidade de auxiliar a Universidade na produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, promoção de igualdade e valorização das populações e origem africana e indígena.

Possui como missão produzir e disseminar conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, sobre diversidade, em particular étnico racial, gênero e sexualidade, objetivando combater as desigualdades.

Como visão deseja constituir-se como um instituto da UDESC com autonomia de gestão administrativa e financeira.

Para realização de suas atividades conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores/as, pesquisadoras/es associadas/os e comunidade em geral. Localiza-se no Centro de Ciências Humanas e da Educação.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Considerar as especificidades da sede e dos polos, quando houver.

Por meio da interação entre a Universidade, as Empresas e o Governo, no âmbito de seus projetos tem-se como resultados a Transferência de Tecnologia e a participação ativa no processo de elaboração de políticas públicas de inovação e desenvolvimento que visam alavancar o desenvolvimento econômico nacional e regional e social.

A UDESC, com o mecanismo articulador do processo de inovação e empreendedorismo, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, tem como foco a atuação e a promoção de esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade em termos de desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.

O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com a sociedade e as empresas, transferindo a tecnologia gerada na instituição para ser transformada em produtos ou processos acessíveis aos consumidores, estimulando e apoiando a integração dos pesquisadores com empresas e governos, por meio da gestão de projetos cooperados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

A credibilidade das atividades desenvolvidas pela UDESC gera parcerias com instituições públicas e privadas. Essa parceria é firmada por meio de convênios e contratos para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

Com relação ao ensino, a UDESC ao formar pessoas qualificadas, predispõe a capacidade de absorção de novos conhecimentos pela sociedade, elevando o bojo de compreensão de tecnologias e conhecimentos externos pela sociedade; logo, aumenta a sua capacidade de utilizar tais conhecimentos. Isso possibilita que a sociedade possa produzir novos conhecimentos.

No que tange a extensão, a UDESC aprovou a Política para criação e funcionamento de Empresas Juniores, no quadro da extensão Universitária (RESOLUÇÃO Nº 006/2012 – CONSUNI e Alterada pela Resolução nº 021/2012-CONSUNI).

Também sobre o desenvolvimento econômico e social, podemos citar os 143 programas de extensão que estão distribuídos por Estado de Santa Catarina que foram selecionadas por critérios que dentre muitos, destacam-se:

- a. aderência ao PDI da UDESC;
- b. número de pessoas atingidas pela ação de extensão proposta;
- c. presença de parcerias externas (órgãos governamentais e não governamentais).

Entendemos a universidade como responsável pelo processo de criação e disseminação, tanto de novos conhecimentos quanto de novas tecnologias, através de pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento e engenharia e pode ser encarada como agente estratégico para o catch-up. Dessa forma, as universidades impactam o crescimento econômico devido a excelência em pesquisa avançada e ao aumento do estoque de capital humano, afinal os recursos humanos são reconhecidos como fator determinante do desenvolvimento.

Destacamos também o programa de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental, oferecido pela FAED e o Mestrado e Doutorado em Administração oferecido pela ESAG, com linhas de pesquisa em Administração Pública e Sociedade e Organizações, Gestão e Sustentabilidade.

A UDESC ainda, na perspectiva do desenvolvimento social, ampliou as participações nas representações institucionais externas, fortalecendo a imagem e a participação da universidade nas questões relacionadas ao desenvolvimento social nos municípios onde está inserida.

POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL

O PPI da UDESC está fundamentado na responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição, na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação do ensino superior e de Universidade.

A busca permanente pela qualidade se traduz na expressão da missão multidimensional da universidade, que expressa seu compromisso educativo, acadêmico e social.

No seu papel de Universidade pública, a UDESC deverá cumprir, portanto, sua responsabilidade social, isto é, estar a serviço da comunidade. Nessa linha estabelece:

Das Diretrizes:

- oferecimento de ensino público, gratuito, além de contribuir com a geração do conhecimento técnico, científico e cultural;
- ações que visem à promoção do bem social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio artístico e cultural;
- ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades;
- viabilização da permanência estudantil.

No que trata da especificidade da Educação a Distância, a UDESC conta com o CEAD (Centro de Educação a Distância) que tem por missão produzir e sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, como parte indissociável de uma universidade pública de qualidade, gratuita, autônoma, crítica e propositiva.

O CEAD está pautado na geração e na difusão de conhecimentos na modalidade a distância, fazendo uso de tecnologias da informação e da comunicação. Assim, interage com a sociedade e com os demais centros da UDESC, conciliando demandas e necessidades, ao propor ações educativas no âmbito do ensino de graduação e de pós-graduação, bem como pesquisa e na extensão, indissociavelmente articulados. São essas as ações que propiciam o desenvolvimento social e econômico sustentável da sociedade em geral, prioritariamente do Estado de Santa Catarina e do Brasil, com vistas a possibilitar uma melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas envolvidas nesse processo.

Visão

Constituir-se um Centro inovador na sua área específica de atuação, de referência nacional e de abrangência estadual, cuja ação acadêmica seja marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social, como parte indissociável da estrutura de uma universidade pública.

Princípios

O CEAD, como parte indissociável de uma universidade pública e de ensino gratuito e em busca de excelência, está aberto às diferentes correntes de pensamento, orientando-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade e ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais, com ênfase na democratização do acesso da população catarinense às vagas públicas de cursos de graduação, pós-graduação e formação continuada, por meio da ação competente da metodologia a distância.

O CEAD, no âmbito de sua especificidade que é a oferta de cursos na modalidade a distância, concentra-se em áreas de excelência, com ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação, princípios que se perfilam com as finalidades da UDESC.

Assim, tem por finalidade a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, todas previstas nos itens I, II, III, IV, V e VI do Plano 20 2005 - 2025, página 18, que são os seguintes:

- garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber; estabelecer parcerias solidárias com a comunidade, na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
- promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;
- contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;
- estimular, promover e manter a investigação científica;
- e fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no âmbito da UDESC.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD.

Políticas e Diretrizes para a Educação à Distância

A Constituição Federal de 1988 pactua a Educação como direito de todos e dever do Estado, a ser assegurado em todos os graus e modalidades pelos entes federados. No artigo 205 a educação está contextualizada como direito social, definindo-a: direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada pela colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse contexto são sugeridos importantes desafios, referentes à garantia da educação para todos e se consubstancia nas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), especialmente as voltadas à educação superior, sua expansão e interiorização.

A EaD pode ser considerada uma estratégia para a finalidade supracitada, que terá na UDESC uma atenção importante ao auxiliar no desenvolvimento e expansão da Educação Superior, e quando converte o saber-fazer em diferentes experiências educativas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, por meio do uso da tecnologia e de estratégias diferenciadas ao atendimento das suas especificidades de formação inicial, contínua e permanente.

A EaD também deverá ser compreendida como uma estratégia em que a mediação didático-pedagógica dos processos educativos acontece por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), abrangendo projetos educativos que envolvem diferentes agentes e processos. Trata-se, nesse sentido, de uma opção de ensino/aprendizagem, cujo objetivo é promover a formação nos diferentes âmbitos educacionais, envolvendo professores e alunos em tempos e espaços distintos, observados os parâmetros de qualidade e os marcos regulatórios da modalidade.

Importante salientar que a EaD integra o processo de diversificação e diferenciação institucional, que é característica da modalidade e deve ser aprimorado, com vistas à garantia contínua da qualidade, sobretudo com a aprovação do novo PNE e de suas metas e diretrizes incidentes sobre a educação brasileira. (CNE, 2014).

Considera-se a EaD uma prática social-educativa-dialógica, sob a base do trabalho coletivo e colaborativo, articulada ao desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação e voltada à formação crítica, autônoma e emancipadora.

De acordo com o Art. 26 do Decreto 5.622/2005, instituições credenciadas para a oferta de cursos e programas à distância poderão também estabelecer vínculos em bases territoriais múltiplas, mediante a formação de consórcios, parcerias, celebração de convênios, acordos, contratos ou outros instrumentos similares, observadas as condições que garantam o pleno desenvolvimento da formação em todos os seus processos.

A proposta da EaD como modalidade educativa da UDESC, tida como expressão da política institucional de cada IES, deverá ser resultante da articulação entre os diferentes sistemas educacionais, das necessidades sociais e regionais, de modo a promover o atendimento às políticas educacionais, tendo por base os referenciais de qualidade.

Das Diretrizes:

- institucionalização das práticas de EaD na UDESC, com regulações específicas, em consonância aos marcos regulatórios nacionais e com base na política institucional de EaD e na metodologia específica da modalidade;
- implantação gradativa da semipresencialidade nos Cursos presenciais da UDESC, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações à modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- implantação de cursos de graduação e/ou pós-graduação para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais, em cumprimento às metas do PNE para o decênio 2014-2024;
- cumprimento do exposto no PDI e PPI sobre avaliação, havendo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (gestores,
- docentes, tutores, estudantes, corpo técnico-administrativo, representantes da comunidade externa), mantendo coerência com os indicadores de avaliação dos instrumentos avaliativos;

- regulamentação em âmbito institucional do processo de abertura de Polos de EaD no Estado de Santa Catarina, as Políticas de Expansão de Ensino Superior, as normas vigentes e as demandas da sociedade catarinense;
- implantação do Fórum de Coordenadores de Polo, a fim de democratizar e tornar transparentes as informações relativas à oferta da EaD nos Municípios e Polos do Estado de Santa Catarina, com convocação semestral;
- regulamentação dos Polos de EaD, como prolongamento orgânico e funcional da sede, com atividades político-pedagógicas e administrativas da IES a serem realizadas em âmbito local, que deverá abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com a organização acadêmica de cada IES;
- implementação das especificidades da EaD que incluem concepção, currículo, sistema de comunicação, infraestrutura, tecnologia, metodologia, organização didático-pedagógica, equipe multidisciplinar, avaliação, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira no PPC do curso;
- consolidação da autonomia didático-pedagógica na diversidade de modelos e abordagens epistemológicas e metodológicas dos diferentes Centros e Departamentos, desde que atendidas as Diretrizes Institucionais à oferta de EaD;
- avaliação da aprendizagem na EaD nos diferentes projetos que possam seguir modelos distintos, de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos Centros e Departamentos;
- disseminação da EaD como prática educativa em todos os Centros;
- qualificação e formação continuada em EaD nos diferentes Centros da UDESC no que se refere à formação de professores, técnicos e acadêmicos;
- elaboração dos referenciais institucionais de qualidade da EaD à oferta dos Cursos e projetos à distância;
- consolidação de Instrumentos de Avaliação da EaD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem;
- garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento do Curso, respeitadas as condições de acessibilidade previstas na legislação vigente.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD.

NSA quando não houver previsão de polos.

A criação de um novo polo de educação a distância pode surgir da demanda da sociedade ou mesmo por iniciativa da própria Universidade. Para tanto é solicitado que o município ou governo do estado preencha um projeto com informações que demonstrem a necessidade e a sustentabilidade do mesmo.

As informações obrigatórias que formarão esse projeto são:

- Descrição do Objeto: Implantação de Polo Presencial UAB no município;
- Finalidade: Contribuir para o Desenvolvimento Regional, etc
- Mantenedor: Razão Social, CNPJ e outros dados;
- Universidades Parceiras no Estado de Santa Catarina;
- Justificativa de implantação: Abordar neste item o que justifica a implantação do polo UAB no município, aqui devem no mínimo serem abordados os seguintes pontos:
 - Identificação da região que o polo atenderá (habitantes e extensão territorial);
 - Identificação do IDH e IDS da região;
 - Dados gerais da região: Dados sobre números de egressos do ensino médio, titulação de professores das redes, demandas, ensino superior na região, deslocamento de alunos para outros municípios, etc;
 - Demandas: Levantamento de demandas para áreas desejadas (anexar planilhas com dados das SED e Secretarias municipais);
 - Apresentar quadro de pessoal e atribuições: Coordenador de Polo, Secretária(o) ou Apoio Administrativo, Técnico(s) de informática, Biblioteconomista ou Auxiliar de Biblioteca, Pessoal de segurança, Pessoal de manutenção e limpeza;
 - Viabilidade e sustentação do Polo: apresentar as possibilidades de demandas e uso do Polo;
 - Articulação com a Comunidade: demonstrar de que forma a comunidade está engajada com o polo

3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

O domínio do conhecimento, a capacidade de tomar decisões, de selecionar e processar informações, de construir uma identidade profissional, de desenvolver criatividade e tomar iniciativas são premissas basilares para uma política de graduação comprometida com a construção do conhecimento, com a relação com a sociedade, com a atividade política e ética de uma universidade pública.

O compromisso da universidade no atual momento histórico demanda que os processos educativos repensem sua tradição escolar centrada na sala de aula e amplie o leque de possibilidades para um ensino de graduação cujo processo educativo vai para além dos conteúdos disciplinares e promova também a formação intelectual, moral, cultural, política, sempre com sólida formação científico-metodológica.

Durante seu percurso na universidade, o acadêmico se apropria e produz conhecimentos por meio da articulação entre teoria e prática, o que permite capacitá-lo para atuar na realidade como cidadão e profissional consciente e competente. Esse perfil deve possibilitar, no futuro profissional, a apreensão de vários conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas de sua área de atuação, levando sempre em consideração uma visão interdisciplinar. Nessa linha, a formação profissional deve primar pela apropriação e a aplicação de conhecimentos de cunho técnico-científico, filosófico ético e cultural, condizentes às necessidades e expectativas da sociedade atual.

De modo geral, podem ser destacadas as seguintes competências e habilidades necessárias ao estudante da UDESC:

- construir conhecimentos necessários à atuação profissional; produzir e socializar os conhecimentos apreendidos;
- promover o desenvolvimento de uma visão que supere o modelo disciplinar;
- desenvolver a capacidade crítica e criativa; ser capaz de aprender a aprender;
- ser capaz de avaliar as situações-problema e intervir na busca de soluções;

- ter condições de articular teoria e prática; ter capacidade de ler e interpretar;
- ter capacidade de desenvolver uma prática investigativa sobre os diferentes problemas da realidade;
- utilizar a linguagem oral e escrita corretamente, com clareza, objetividade e competência argumentativa e comunicativa;
- desenvolver a autonomia intelectual;
- utilizar novos recursos tecnológicos na prática profissional;
- respeitar a diversidade cultural contra toda e qualquer forma de discriminação e preconceito;
- desenvolver a consciência ecológica.

A seleção dos conceitos e conteúdos, eixos curriculares, módulos, projetos e unidades didáticas está relacionada aos princípios orientadores que emanam dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Essa seleção é realizada levando em conta:

- a velocidade e intensidade das mudanças da sociedade atual; o contexto regional onde estão inseridos os cursos;
- o contexto nacional e internacional, tendo em vista o desenvolvimento científico, técnico e cultural;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a integração de diferentes saberes necessários à formação superior; o perfil do curso e sua concepção;
- a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais; as tendências do mercado de trabalho;
- a formação generalista;
- priorização e ênfase da essência da estrutura da formação em cada área do saber.

Partindo do pressuposto de que a Universidade é parte integrante de um contexto global que a determina, e dependendo de seu funcionamento e sentido deve colaborar na manutenção e transformação da sociedade; cabe-lhe como espaço de saber se posicionar quanto ao seu papel, a fim de legitimar sua existência mediante um desempenho consciente e bem fundamentado.

A UDESC, única Universidade estadual mantida pelo Governo, consciente de seu papel social se dispõe a examinar sua atuação, não só no sentido de demonstrar a eficácia de suas atividades e eficiência de seu funcionamento, mas também e, principalmente, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científica e política dos seus serviços.

Das Diretrizes:

- incentivo a uma sólida formação básica, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios do exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o TCC, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- prolongamento desnecessário da carga horária dos cursos de graduação, fazendo com que a dos projetos pedagógicos esteja de acordo com a carga horária mínima estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);
- previsão da utilização de até 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade à distância;
- atendimento das DCNs, quando da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- utilização dos mecanismos de tecnologia e inovação nas atividades educativas;
- capacitação dos professores para atuarem na modalidade Ensino à Distância (EaD) em todos os âmbitos, tendo inclusive de ser previstos nos PPC's;
- promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE, que tem como finalidade a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e, a taxa líquida, para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas no segmento público;
- promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres

e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo do total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores;

- viabilização da Meta do PNE, que tem como finalidade assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, às áreas de grande pertinência social;
- consolidação e ampliação dos programas de mobilidade estudantil;
- ações de preenchimento das vagas, oferecidas por meio de processos seletivos de estudantes dos cursos da UDESC;
- priorização da abertura de concurso público a docentes efetivos para cursos de graduação já integralizados, em atendimento ao estabelecido no PPC;
- criação de mecanismos para diminuir a evasão e otimizar o número de alunos nos cursos de graduação;
- viabilização da formação superior, gratuita e de qualidade a cidadãos de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

A pós-graduação na UDESC, há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

Das Diretrizes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;
- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade de formar, em grau de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas no pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e do pós-graduação brasileiros, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

Atualmente a Udesc conta 02 cursos de especialização em fase de finalização. Merece destaque também o novo curso de especialização em Educação Inclusiva.

O objetivo geral da Especialização em Educação Inclusiva é promover práticas escolares no acolhimento às variações humanas numa interface com as políticas públicas e os direitos humanos. Os cursos de especialização são regidos na Udesc por resolução específica em sintonia com as diretrizes nacionais. A Udesc estimula a oferta de cursos de especialização, que estejam sintonizados com demandas da sociedade civil.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

A pós-graduação na UDESC, há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

Das Diretrizes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;

- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade de formar, em grau de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas no pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e do pós-graduação brasileiros, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

A UDESC vem, continuamente, investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, a instituição oferece 35 programas de pós-graduação que são responsáveis por 47 cursos stricto sensu, dos quais 13 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais.

Para a promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, em sintonia com PDI e PPI a Udesc realiza parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional. Entre as principais ações no âmbito da Pós-Graduação merecem destaque a consolidação de cursos de mestrado e doutorados já implantados, e em implantação, com vistas a melhoria de seus conceitos junto aos órgãos avaliadores.

O foco na produção científica centrado nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa. No fomento da pós-graduação stricto sensu a UDESC estimula de forma contínua a criação de novos doutorados e a criação de programas interdisciplinares. Merece destaque a Resolução 013-2014 – CONSEPE que estabelece o regimento de pós-graduação da Udesc, unificando ações e procedimentos no âmbito dos programas.

Com base na avaliação quadrienal CAPES 2017, a UDESC apresentou um crescimento na qualidade dos conceitos da pós-graduação com os seguintes dados: 08 programas com conceito 5, 10 programas com conceito 4, 17 programas com conceito 3. Estes programas geram 47 cursos a saber: 06 cursos de doutorado com conceito 5, 05 cursos de doutorado com conceito 4, 02 cursos de doutorado com conceito 3, 08 cursos de mestrado com conceito 5, 09 cursos de mestrado com conceito 4, 17 cursos de mestrado com conceito 3. Os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, formam pesquisadores nas diversas áreas do saber, que contribuem com o desenvolvimento do Estado e do País. Foram 1.763 alunos matriculados em 2017, que produziram cerca de 529 teses e dissertações com destaque também para a produção de 1477 artigos em periódicos nacionais e internacionais.

- 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.

Políticas e Diretrizes para a Pesquisa

A Universidade do Estado de Santa Catarina, para a formulação de toda estratégia, ação ou regulamentação, consulta seu corpo funcional nos campos de sua competência. No planejamento relativo à infraestrutura de pesquisa, todos os seus professores pesquisadores e técnicos envolvidos com essa atividade acadêmica são responsáveis pelas discussões setoriais para o incremento de suas práticas, com o intuito de subsidiar as instâncias administrativas pertinentes ao campo, a partir das avaliações institucionais da pesquisa.

Das Diretrizes:

- contribuição na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas;
- desenvolvimento da pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas;
- avaliação sistemática da pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e divulgação da produção intelectual em veículos de impacto;
- desenvolvimento de pesquisas em parceria com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por meio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional;
- produção e difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI: Este programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, que integra os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (IC) PIBIC e PIBITI do CNPq, os Programas de Bolsas de Iniciação Científica PROBIC, PROBITI e Voluntário PIVIC da UDESC. A bolsa é o subsídio mensal concedido pelos programas PIBIC, PIBITI, PROBIC e PROBITI ao aluno de graduação (bolsista IC), orientado por professor pesquisador qualificado, para atuação em projeto de pesquisa científica, tecnológica, artístico-cultural ou inovação (Resolução 002/2018/CONSUNI).

Programa de Iniciação à Pesquisa – PIPES: Este programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de cursos de graduação que ainda não possuem Pós-Graduação Stricto Sensu. A bolsa PROIP é o subsídio mensal concedido pelo Programa PIPES ao estudante de graduação (bolsista PROIP/UDESC), orientado por professor pesquisador, qualificado para atuação em projeto de pesquisa científica, tecnológica ou artístico-cultural (Resolução 001/2018/CONSUNI).

Programa de Iniciação Científica à alunos do Ensino Médio: O Edital PIBIC-EM tem por objetivos fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação orientado por professor pesquisador, qualificado para atuação em projeto de pesquisa científica, tecnológica ou artístico-cultural.

Programa Ciências sem Fronteiras: O Programa Ciência sem Fronteiras visa propiciar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos e graduados.

Inovação Tecnológica

Na UDESC, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) faz parte do PDI e tem por objetivo geral ser um documento teórico e conceitual que norteia a ação, a intervenção e a formulação das atividades universitárias, traduzindo sua filosofia e intencionalidade e traz em seus objetivos específicos, dentre outros, orientar práticas institucionais que instiguem a inovação e o aperfeiçoamento da pesquisa. Neste sentido a UDESC desenvolveu nos últimos 5 anos ações como:

a. Criação do Programa Institucional de Inovação, criado por meio da Resolução CONSUNI Nº 090/2014, que visa estabelecer as normas gerais para criação de conhecimento tecnológico e inventivo, regular o compartilhamento e permissão de uso da infraestrutura de pesquisa, determinar as regras de remuneração dos partícipes dos processos de patenteamento das inovações, e a destinação dos ganhos econômicos.

b. Acordo de cooperação entre UDESC e CECOP – Conselho Estadual de Combate a Pirataria e Crimes contra a propriedade Intelectual. O CECOP visa, entre outras atividades, implementar as exigências da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a ciência e a cultura de combate a pirataria nas universidades públicas do Brasil. Este acordo vige desde o ano de 2010. Cite-se que a UDESC foi membro ativo 166 na elaboração e homologação da Lei 464, de 03 de dezembro de 2009, para a criação e implantação do CECOP, bem como do Decreto Nº 3.458, de 19 de agosto de 2010, que a regulamentou.

c. Acordo de cooperação entre UDESC e FBN/MINC para registro de direitos autorais no estado de Santa Catarina. O serviço prestado pelo Escritório de Direitos Autorais (EDA) da Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Brasil existe desde 1898. Através do registro de obras intelectuais, de acordo com a Lei nº 9.610/98, o EDA tem por finalidade dar ao autor segurança quanto ao direito de criação sobre sua obra. O registro permite o reconhecimento da autoria, especifica direitos morais e patrimoniais e estabelece prazos de proteção tanto para o titular quanto para os seus sucessores. Além disso, o EDA também recebe o depósito legal das obras registradas, contribuindo para a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira. Como Órgão Governamental, o EDA representa licitude e credibilidade frente às esferas jurídicas no que diz respeito ao Direito Autoral no Brasil.

Desenvolvimento Artístico e Cultural

A UDESC através de uma política institucional incentiva ações de criação e difusão da cultura, mediante a implementação de projetos e ações voltadas para a preservação da memória e do patrimônio cultural, promovendo eventos culturais e/ou esportivos, oficinas, exposições, espetáculos, festivais. As ações complementam os processos de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento artístico, ético e cultural de seus alunos.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. Políticas e Diretrizes para a Extensão

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa às demandas da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e constituindo, junto à sociedade, espaço do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, propiciando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico.

A Extensão Universitária é processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, sendo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a comunidade.

A extensão tem como um de seus objetivos o estabelecimento de uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas da sociedade.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão, as seguintes áreas temáticas orientam as metas, para que os objetivos da Extensão Universitária sejam reafirmados: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Das Diretrizes:

- promoção da interação Universidade/comunidade;
- integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa;
- integração das áreas temáticas indicadas pelo Plano Nacional de Extensão;
- ações acadêmicas da Universidade voltadas à autonomia das comunidades e ao desenvolvimento sustentável;
- desenvolvimento de ações que propiciem a compreensão da realidade social em diferentes lócus e comunidades, de modo a concretizá-las no
- saneamento e harmonização de espaços e na conscientização dos sujeitos à melhoria da qualidade de vida.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

Em sintonia com o PDI e PPI a Pós-Graduação da Udesc, prima pela integração com a pesquisa. Neste sentido, o **Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP** destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo, contribuir para a produção acadêmica docente por meio da consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

Já o **PRODIP - Programa de Apoio a participação em eventos nacionais** - visa fomentar a difusão da produção intelectual de caráter científico, tecnológico, cultural, esportivo e artístico da UDESC e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PRODIP Udesc tem por finalidade, apoiar os pedidos de auxílio para apresentação, em território brasileiro, de trabalhos completos (artigo científico, caso para ensino e relato tecnológico) de natureza científica, tecnológica, de docentes, pesquisadores efetivos, em eventos científicos como congressos e similares, organizados e/ou apoiados por Associações Científicas.

O **Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN** da UDESC visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais no exterior. Nessa modalidade de auxílio, cada contemplado, desde a implantação do programa, tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor.

Já o **Programa de Auxílio a Internacionalização da Pós-Graduação - PROINT/PG** tem por finalidade apoiar a realização de estágio de curta duração por docentes pesquisadores de programas de pós-graduação da UDESC, integrantes de cursos de doutorado com conceito CAPES 4, 5 e 6, para realização, no exterior, de atividades de pesquisa conjunta com pesquisadores estrangeiros vinculados a projeto em andamento no Brasil ou no exterior; ou atuação em programas de pós-graduação estrangeiros que contribuam para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros, incentivem a incorporação à redes internacionais, possibilitem a produção acadêmica conjunta e consolidem colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós-graduação da UDESC. Visando a produção discente em parceria com os docentes.

O **Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP** tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-Graduação Stricto Sensu desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso. A Udesc também participa de programas da CAPES.

O **Programa de Demanda Social** promove a formação de recursos humanos de alto nível necessário ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Em 2017, foram 403 bolsas que qualificaram o percurso formativo de mestrandos e doutorandos da UDESC.

O PNPD/CAPES, **Programa Nacional de Pós-Doutorado** da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES.

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos.

Políticas e Diretrizes de Atendimento a Estudantes Egressos

A política de atendimento a estudantes egressos compreende a relação entre a UDESC e o acadêmico que concluiu suas atividades na Universidade, objetivando integrá-lo por meio de ações e atividades acadêmicas no contexto socioeconômico local, regional e nacional.

Das Diretrizes:

- criação de vínculos de relacionamento com os egressos, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Universidade;
- acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos;
- promoção de cursos e palestras direcionados a profissionais formados pela Instituição, permitindo assim a sua atualização;
- aproximação com o mercado de trabalho, permitindo que empresas e instituições tenham acesso aos nossos egressos.

RESOLUÇÃO Nº 006/2018 – CONSUNI: Estabelece a Política de Egressos do Corpo Discente da UDESC. O Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, no uso de suas atribuições, considerando a deliberação do plenário relativa ao Processo nº 18726/2017, tomada na sessão de 22 de março de 2018,

R E S O L V E:

CAPÍTULO I - DA POLÍTICA DE EGRESSOS DA UDESC

Art. 1º - A Política de Egressos do corpo discente da UDESC é estabelecida nessa Resolução.

Art. 2º - Consideram-se egressos (alumni) da UDESC os discentes de Graduação que receberam a outorga de grau, os portadores de diploma dos cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu) - Doutorado e Mestrado, bem como os portadores de certificado dos cursos de Pós-Graduação

(Lato Sensu) – Especialização; ofertados por esta Universidade.

Art. 3º - A Política de Egressos pauta-se em uma das dimensões consideradas no processo de avaliação institucional referenciada no marco legal do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Políticas de atendimento aos estudantes EGRESSOS; e está alinhada às políticas e diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC.

CAPÍTULO II - DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS

Art. 4º - A Política de Egressos do corpo discente da UDESC tem como finalidade estabelecer mecanismos de acompanhamento dos egressos, na perspectiva de: fortalecer o relacionamento entre Instituição, comunidade acadêmica e egressos, visando proporcionar ações sustentáveis à sociedade de modo geral; valorizar e reconhecer os egressos da UDESC; subsidiar o planejamento e execução das ações de ensino, pesquisa e extensão que permitam a melhoria contínua da formação profissional.

Art. 5º - Constituem objetivos da Política de Egressos do corpo discente da UDESC:

I - Implantar o Programa de Acompanhamento de Egressos;

II - Conhecer o perfil profissional do egresso e sua inserção no mercado de trabalho, por meio de indicadores;

III - Buscar mecanismos que propiciem a relação entre egressos, bem como entre egressos e a comunidade acadêmica;

IV - Viabilizar um canal de comunicação permanente, consolidando o relacionamento entre egressos e a Instituição;

V - Fomentar a formação continuada de egressos;

VI - Fortalecer a sustentabilidade financeira da UDESC via estímulo à captação de recursos externos com mobilização dos egressos;

VII - Fortalecer o intercâmbio de conhecimentos, revertendo as experiências exitosas dos egressos em práticas e inovações em ensino, pesquisa e extensão;

- VIII - Conhecer a opinião dos empregadores sobre o perfil dos egressos da Instituição;
- IX - Coletar informações sobre a avaliação de empregadores de egressos para subsidiar o aperfeiçoamento e a adequação curricular, visando uma formação ética e de qualidade;
- X - Mapear as atividades desenvolvidas pelos egressos e suas contribuições no contexto social.

CAPÍTULO III - DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA UDESC

Art. 6º - O Programa de Acompanhamento de Egressos integra a Política de Egressos da UDESC com o intuito de transformar os objetivos em atividades efetivas.

Art. 7º - Norteada pela finalidade e pelos objetivos pautados por esta Política de Egressos, a UDESC empreende projetos que buscam colocar em prática atividades como:

- I - Consolidar o Portal do Egresso (Alumni UDESC) para que este permita a construção de um banco de dados atualizado e estabeleça uma comunicação permanente;
- II - Promover ações de atualização do cadastro de egressos;
- III - Estabelecer instrumentos para a coleta e sistematização de dados sobre o egresso, a fim de orientar ações institucionais;
- IV - Proporcionar encontros periódicos para socialização e intercâmbio de experiências entre egressos e comunidade acadêmica, fortalecendo o vínculo com a Instituição;
- V - Valorizar o egresso a partir do Evento Dia do Egresso, previsto anualmente no Calendário Acadêmico da UDESC;
- VI - Reconhecer o egresso concedendo honraria acadêmica no ato de outorga de grau em todos os cursos de graduação da UDESC;
- VII - Fomentar atividades que contribuam para a atualização e a formação continuada dos egressos.

CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º - As atividades desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento de Egressos são orientadas pela Política de Egressos da UDESC, propostas pelo Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos (CoPAE) e desenvolvidas pelos Centros de Ensino.

Art. 9º - O Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos (CoPAE) é designado pelo Reitor, para um período de 2 (dois) anos, possibilitada a recondução, com a seguinte composição:

I - Presidente;

II - Secretário Executivo;

III - Um representante de cada Pró-Reitoria;

IV - Um representante da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI);

V - Um representante da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC);

VI - Um representante da Secretaria de Comunicação (SECOM);

VII - Um representante dos discentes;

VIII - Um representante dos egressos.

Art. 10 - As atividades desenvolvidas pelos Centros de Ensino ficam sob responsabilidade da Direção Geral e são executadas com o apoio das demais Direções.

Art. 11 - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Art. 12 - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 22 de março de 2018.

Prof. Marcus Tomasi - Presidente do CONSUNI

3.8 Política institucional para internacionalização

NSA quando não houver previsão no PDI.

A Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da Udesc (SCII) é um órgão suplementar vinculado a Reitoria com o objetivo fomentar as relações entre

a UDESC e universidades estrangeiras e brasileiras, visando a gestão e a criação de acordos de cooperação que beneficiem os docentes, discentes e recursos humanos da instituição, além de propiciar um maior destaque da universidade no contexto internacional.

A Secretaria está dividida em quatro setores:

A. DIVISÃO DE CONVÊNIOS: responsável pelos processos de criação e legislação de novos convênios internacionais, bem como renovação dos que estão em atividades.

B. DIVISÃO MOBILIDADE ACADÊMICA: responsável pelos processos de mobilidade acadêmica de estudantes da UDESC que pretendem realizar atividades de ensino ou pesquisa em Universidades estrangeiras, sem financiamento da UDESC ou de outros órgãos.

C. DIVISÃO PROJETOS ESPECIAIS: responsável por projetos específicos que envolvam mobilidade acadêmica de estudantes da UDESC que pretendem realizar atividades de ensino ou pesquisa em Universidades estrangeiras com financiamento da UDESC ou de outros órgãos nacionais ou internacionais como: PROME (Programa de Mobilidade Estudantil da UDESC); PIMA (Rede de Universidades Íbero-Americanas de intercâmbio de estudantes); PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação); entre outros.

D. DIVISÃO DE APOIO AO ALUNO ESTRANGEIRO: responsável pelo auxílio do aluno estrangeiro, tanto em sua documentação quanto no que abrange sua chegada ao Brasil, recepção, divulgação de moradias cadastradas e informações úteis.

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL: É a forma de realizar estudos em outra universidade, seja nacional ou internacional, sem perder o vínculo com a UDESC. Através dos convênios bilaterais firmados, os alunos da UDESC poderão estudar em outras universidades sem pagar as taxas acadêmicas dessas universidades, sendo que o aluno poderá fazer mobilidade acadêmica de graduação por até três semestres, conforme Resolução 005/2014 - CONSEPE. Para pleitear afastamento para frequentar, realizar estudos e/ou cursar disciplinas, o aluno da

UDESC deve ter integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano (1º e 2º semestres) do curso, conforme Resolução 049/2014 - CONSEPE.

BOLSAS: Atualmente a UDESC conta com o apoio financeiro para mobilidade nacional e internacional de alunos de graduação em cursos de universidades estrangeiras conveniadas, através do PROME. Além disso, a UDESC em parceria com outras instituições, oferece outras bolsas de estudos, como PIMA, Santander e Erasmus.

INTERCÂMBIOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: Os estudantes, professores ou pós-graduandos que queiram realizar cursos de pós-graduação no exterior, incluindo Mestrado e Doutorado, devem conferir as oportunidades de bolsas no exterior, oferecidas pelos órgãos nacionais e internacionais.

Ação prevista no PDI - Promover ações que buscam a internacionalização da universidade:

- Viabilização de convênios de cooperação com instituições, notadamente latino-americanas, que guardam excelência em extensão, visando ao aperfeiçoamento teórico-metodológico, bem como a formação de redes extensionistas, com suporte de ferramentas em EAD, além da participação em publicações estrangeiras na área.
- Ampliação da participação de professores em atividades no exterior, por meio do Novo Proeven (Edital Proint).
- Ampliação do número de universidades conveniadas.
- Ofertar disciplinas em inglês.
- Criação e regulamentação da emissão de duplo-diploma entre as IES conveniadas Internacionalmente nos programas de Pós-Graduação.
- Criação e regulamentação da ação de cotutela entre as IES conveniadas Internacionalmente.
- Ampliação de bolsas de mobilidade internacional (Prome), disponibilizando uma vaga anual por curso.
- Participação de técnicos em eventos no exterior.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa.

A comissão de Avaliação Externa de 2012 apontou que a UDESC ainda encontrava dificuldades para informar as suas realizações e comunicar o seu potencial acadêmico e científico à sociedade. Nesse sentido, foram realizadas as seguintes ações. Destacamos como um dos principais ganhos na área da comunicação na instituição nos últimos anos: o lançamento da Política de Comunicação da UDESC, que repensa e reforça o diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade, traçando diversas diretrizes para a área.

A UDESC é uma das poucas universidades no país a contar com um documento formal sobre o assunto, que aborda assuntos como comunicação interna, eventos, rádios, relações com a mídia, gestão da marca, gestão da comunicação, preservação da memória institucional, entre outros. A Política de Comunicação foi elaborada pelos profissionais de comunicação da universidade, em contato direto com técnicos, professores e alunos das mais variadas áreas

A UDESC possui hoje uma Secretaria de Comunicação (SECOM) que já tem aprovado seu Regimento Interno, criando coordenações na área de comunicação interna e externa, além de gerências para as três emissoras de rádio da UDESC (Florianópolis, Joinville e Lages), o que ajudou a estruturar os setores.

A divulgação das ações da UDESC para a comunidade interna e a sociedade é o principal propósito da SECOM e dos núcleos de comunicação de cada centro de ensino. Essa divulgação está pautada nos princípios da Política de Comunicação da entidade. Para isso, a UDESC dispõe de inúmeros canais de comunicação para fluxo de informações sobre as ações realizadas. Entre eles, o portal na internet; as fanpages nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter); grupo exclusivo dos servidores da UDESC no Facebook; grupos segmentados de e-mail para envio de informações específicas a cada público (alunos, técnicos, professores, imprensa, egressos etc); os boletins Comunica UDESC e UDESC para Todos; dezenas de murais instalados por todos os 12 centros de ensino, onde são fixados cartazes e banners dos mais variados assuntos; o sistema de e-mail Expresso UDESC, voltado exclusivamente para técnicos e professores; o mural eletrônico de notícias no Sistema de Informação Acadêmica (Siga), que atinge alunos e professores; além de notícias veiculadas na própria imprensa, a partir do subsídio de informações dos jornalistas de cada centro;

campanhas publicitárias dos vestibulares da instituição, veiculadas em TVs, Rádios, Jornais, Outdoors, Portais de Notícias na internet, entre outros veículos; campanhas de marketing internas sobre economia de energia e contra as drogas, por exemplo etc.

O sistema de rádio da UDESC hoje veicula informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade a toda a comunidade interna e externa, em Frequência Modulada (FM). Há interação e troca de conteúdo entre as equipes das rádios e de jornalismo da SECOM. As rádios abrem ainda espaço para professores e alunos mostrarem seus trabalhos em programas exclusivos. As rádios valorizam as produções musicais de artistas da UDESC (professores e alunos) e também de bandas locais. Também houve melhoria na infraestrutura das rádios, com a aquisição de novos equipamentos.

Houve reforço também nas ações de divulgação à imprensa estadual e nacional, com contato direto com os jornalistas dos veículos de comunicação a cada notícia relevante.

Outra ação implementada pela comunicação foi melhorar a divulgação dos cursos da UDESC, através de inúmeras ações junto à sociedade, em várias frentes, sejam elas pelo próprio site da instituição, pelas campanhas dos vestibulares da UDESC nos principais veículos de comunicação do Estado (TV, Rádio, Jornal, Internet, Outdoor, entre outros), por notícias específicas publicadas nas redes sociais e no portal, materiais impressos (folders, cartazes e revistas), entre outras ações.

Uma outra necessidade sentida era a contratação de profissionais da área de comunicação para todos os centros, cuja demanda aumentou com o crescimento da universidade. Nos centros mais populosos, já há profissionais de comunicação em atividade – CCT, CAV, ESAG, FAED e CEFID. Um jornalista coordena as atividades de comunicação e atua sempre em respeito à Política de Comunicação e conta com uma equipe formada por servidores, estagiários e bolsistas. Cada jornalista tem liberdade para criação de canais de comunicação específico para os centros, sempre em sintonia com as ações da Secretaria de Comunicação (Secom), que dá suporte a toda a estratégia de comunicação setorial. No demais centros, foram designados representantes de comunicação, ou seja, técnicos que tem facilidade com a área para serem os porta-vozes da comunicação em suas unidades, sempre em contato direto e orientação da SECOM.

Outra ação implementada envolveu a necessidade de incutir maior celeridade e expressão às ações da Editora da UDESC. Nos últimos anos, a Editora mostrou resultados expressivos que impulsionaram o nome do órgão interna e externamente. Podemos citar as publicações por fluxo contínuo, o lançamento de um guia de publicação, a aprovação do Regimento Interno da Editora (uma exigência da Associação Brasileira de Editoras), o que gerou um ranqueamento no Qualis/Capes, além da aprovação de uma política editorial.

O plano de marketing da UDESC prevê a relação de campanhas publicitárias a cada novo concurso de vestibular, o carro-chefe da instituição quando o assunto é atrair novos alunos aos cursos de graduação. Para isso, desde 2013 a UDESC conta com uma agência de publicidade contratada para desenvolver as peças publicitárias a serem veiculadas na mídia, sob orientação da SECOM, a cada concurso de vestibular. Além das campanhas publicitárias do vestibular, a UDESC também valoriza datas importantes, como os 50 anos da instituição, completados em 2015. Naquele ano, foram investidos recursos em uma campanha institucional publicitária exclusiva alusiva à data, que teve um forte impacto na sociedade, com inserções de peças nos principais veículos de imprensa, além de dezenas de reportagens especiais em jornais, TVs e demais canais sobre a data.

O marketing institucional interno também é trabalhado na UDESC, com a realização de campanhas que atingem alunos e servidores, como contra as drogas, de economia de energia elétrica, de motivação, entre outras.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna.

O lançamento da nova marca da Udesc, em 2014, e os 50 anos da instituição, completados em 2015, foram os eventos chave para que a identidade institucional da UDESC fosse levada maciçamente ao conhecimento da população catarinense. Esses acontecimentos, que incluem todas as ações e impactos de cada projeto, ajudaram a impulsionar a marca e o conceito da UDESC de forma marcante na sociedade catarinense. Desde então, a instituição tomou uma postura mais agressiva para promover a identidade institucional, seja com investimento em publicidade nos meios de comunicação, seja em ações de assessoria de imprensa junto aos veículos.

Quanto a fortalecer a identidade institucional da UDESC, na Política de Comunicação da UDESC, há um capítulo que trata apenas sobre a Gestão da Marca, ou seja, traçando diretrizes e orientações sobre a identidade visual da instituição. Em paralelo à construção da Política de Comunicação, foi lançada, em 2014, a nova marca da UDESC, um trabalho que envolveu alunos, técnicos e servidores. A proposta foi elaborada pelo Laboratório de Design da UDESC-CEART, e validada pelo Conselho Universitário. Com isso, foi elaborado também um Manual da Marca, amplamente divulgado na comunidade acadêmica, com orientações sobre como utilizar a nova marca da instituição nos mais variados materiais e situações, visando, sempre, preservar e valorizar a identidade visual da universidade.

Tornar a comunicação inter-centros mais ágil, integrada e mais adequada a uma instituição multi-campi foi outro desafio. Hoje, os profissionais de comunicação da UDESC em parceria com os representantes de comunicação, sob a orientação da SECOM, têm trabalhado para dar sempre uma unidade em todas as ações. A própria Política de Comunicação da UDESC contribuiu para dar um norte comum a todas as atividades da área, pois deve ser observada por todos os servidores. Nos últimos anos, os profissionais de comunicação também criaram ferramentas para trocarem ideias e sugestões de forma mais ágil, como por exemplo, em grupos específicos do WhatsApp.

Outra forma de comunicação foi o incremento virtual. A instituição com seus públicos estratégicos pode ser medida por meio do aumento dos acessos ao Portal da UDESC (www.udesc.br) nos últimos anos, que superou 2,5 milhões em 2014 e 2015, mais que o dobro do que em 2011. Com o objetivo de promover maior usabilidade pelo público, o site da instituição é alimentado com notícias e novidades acerca do ensino, pesquisa e extensão a cada momento, transformando-se no principal canal de comunicação entre a instituição e a sociedade. A presença maciça da UDESC nas redes sociais (como Facebook e Twitter) também contribuiu para a popularização do site da instituição, uma vez que são feitos links diretos para a página a cada nova notícia. Cada evento ou ação com participação da UDESC é remetido a obter mais informações na página oficial da instituição, o que aumenta o fluxo de visitas no sítio. Além disso, as redes sociais também contribuíram com uma melhoria na comunicação interna, tanto com estudantes como servidores, e também externa, com uma melhor resposta de informações à sociedade.

No sentido de melhorar o processo de comunicação, as coordenações de Comunicação Interna e Comunicação Externa, também reformularam o boletim interno quinzenal dos servidores, o UDESC Comunica, e a criação do UDESC Para Todos, informativo quinzenal com o resumo das notícias mais relevantes da instituição enviado a alunos e à comunidade em geral. Em complemento, grande parte dos centros de ensino também editam informativos internos exclusivos com informações das unidades.

3.11 Política de atendimento aos discentes.

Na UDESC temos a Coordenadoria de Assuntos Estudantis vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade que tem como objetivos: estimular, apoiar e promover programas e medidas que atendam às necessidades do corpo discente, de modo a garantir uma participação efetiva na vida universitária.

Recentemente a PROEX passou a contar com o Serviço de Atendimento ao Estudante-SAE, através do suporte de profissionais da área de assistência social e de psicologia, serviços que integram as ações da nova Coordenadoria de Assuntos Estudantis, criada no primeiro semestre de 2016. Tal coordenadoria visa atender aos estudantes quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, saúde, desporto, e aos egressos. O que se soma aos programas existentes, PRAPE e PROSUR, voltados a permanência estudantil.

O Programa Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos cursos de graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade. O auxílio permanência tem a duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por períodos sucessivos, observado o prazo máximo para a integralização curricular. Oferece auxílio moradia no valor de R\$ 250,00 reais e auxílio alimentação de R\$ 200,00 reais.

São obrigações do/a aluno/a vinculado/a ao PRAPE:

- I - comunicar à Coordenadoria de Apoio a Comunidade Universitária/PROEX a mudança de endereço residencial;
- II - apresentar histórico escolar, ao final de cada semestre, à Direção de Extensão do Centro de Ensino de origem para posterior remessa a Coordenadoria de Apoio a Comunidade Universitária;
- III – participar, no caso de estudante que não participe de outra modalidade de bolsa, com uma carga horária de 10 a 20 horas semanais, conforme Plano de Atividades sob coordenação de docente, de um Núcleo de Apoio Pedagógico, presente no seu Centro de Ensino.
- IV - apresentar à Direção de Extensão do Centro de Ensino de origem ou SCII, no caso de estudantes conveniados, Relatório semestral de atividades.

O Programa de Subsídio às Refeições Oferecidas nos Restaurantes (PROSUR), objetiva atender estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação, selecionados através de classificação socioeconômica promovendo assim a permanência do estudante na instituição. Os recursos a serem aplicados para concessão dos subsídios são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) e/ou UDESC.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade definirá por edital semestral a quantidade de beneficiados baseando-se na disponibilidade orçamentária financeira para este período. Resolução CONSUNI Nº 108/2014. Além desses, a UDESC possui:

BOLSA DE APOIO DISCENTE: O Programa de Bolsa de Apoio Discente tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade do desempenho de atividade laboral, visando a incorporação de hábitos de trabalho intelectual e de melhor adaptação ao meio social. A duração da bolsa de que trata esta Resolução será de um ano, permitida uma única renovação por igual período, mediante assinatura de novo termo de compromisso. A jornada a ser cumprida pelo bolsista será de 04 horas diárias e de 20 horas semanais, compatibilizada com o horário da Instituição e com os horários do respectivo curso (Resolução CONSUNI Nº 03/2015).

BOLSA DE EXTENSÃO: O Programa de Bolsas de Extensão, destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pela UDESC e operacionalizado em consonância com a Política de Extensão da Universidade, tem por finalidade oportunizar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da universidade e da sociedade, mediante interação recíproca. Todo/a bolsista terá como coordenador/a um professor efetivo com carga horária definida conforme resolução de ocupação docente em vigor, que será responsável, em todas as instâncias, pelo desenvolvimento das atividades programadas. Todo pedido de bolsa de extensão dará entrada na Direção de Extensão do respectivo Centro, após aprovação das ações de extensão pelo departamento. O período máximo de concessão da Bolsa de Extensão para um/a mesmo/a acadêmico/a será de 2 (dois) anos (Resolução CONSUNI Nº 17/2013).

ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, considera que Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, visando a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em Instituição de Ensino Superior - IES e de educação profissional. O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O prazo de duração do estágio não obrigatório poderá ser de até um ano, renovável por igual período, salvo quando se tratar de estagiário com deficiência, hipótese em que poderá superar o limite de dois anos, quando o estágio for na mesma parte concedente, mediante a assinatura de um novo termo de compromisso. A jornada de atividade a ser cumprida pelo estagiário, contratado a partir da aprovação desta Resolução, será de seis horas diárias e trinta horas semanais, garantida a compatibilidade do horário com as atividades escolares do estagiário (Resolução CONSUNI Nº 63/2014).

AÇÕES AFIRMATIVAS: No âmbito das ações afirmativas, foi implantado o sistema de cotas, que destina 30% (trinta por cento) das vagas do Vestibular, em cada curso, e distribuídas da seguinte forma: 1) 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino; 2) 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

As políticas institucionais e ações de estímulo a produção discente e participação em eventos é disciplinada pela resolução n 22/2010 - CONSUNI que cria o Programa de Auxílio à Participação em Eventos, da UDESC – PROEVEN que visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) da UDESC e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.

O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores, no exterior, em eventos científicos, tecnológicos, artístico-culturais, como congressos e similares. O acompanhamento, supervisão e avaliação do PROEVEN serão realizadas pelas Diretorias de Pesquisa dos Centros e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG. Os recursos financeiros para o PROEVEN serão garantidos no Orçamento da UDESC.

4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Titulação do corpo docente.

Titulação do Corpo Docente Efetivo da UDESC				
CENTRO	ESPECIALISTAS	MESTRES	DOUTORES	TOTAL
CAV		7	52	59
CCT	1	43	95	139
CEART	2	15	45	62
CEAVI		29	06	35
CEFID	3	11	38	52
CEO		18	38	56
CEPLAN		27	08	35
CERES		17	13	30
CESFI		05	12	17
ESAG	1	15	38	54
FAED		8	39	47
TOTAL	7	195	384	586

Titulação do Corpo Docente Efetivo do CEAD			
DEPARTAMENTO	MESTRES	DOUTORES	TOTAL
Pedagogia a Distância	11	9	20
Educação Científica e Tecnológica	3	6	9
TOTAL	14	15	29

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada.

POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Alinhada a diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, é aprovado bianualmente programas de capacitação para o corpo docente. Trata-se do Plano Institucional de Qualificação Docente (PIQD). O PIQD é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O plano de qualificação docente é elaborado a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Docente (PQD), formuladas e devidamente aprovadas pelos respectivos Departamentos, Conselhos de Centro, e Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação.

A Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação (RESOLUÇÃO Nº 037/2017 - CONSUNI).

FORMAÇÃO CONTINUADA

A UDESC deve desenvolver programas de educação continuada, permitindo a formação e o desenvolvimento de recursos humanos internos e externos, além de proporcionar o constante desenvolvimento dos indivíduos através do processo educativo, havendo a finalidade de permitir um melhor desenvolvimento dos seus serviços. A UDESC deve ser flexível, oferecendo propostas de educação continuada com ampla gama de opções.

Das Diretrizes:

- viabilização da Meta do PNE, quanto à promoção de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação;
- divulgação do conhecimento produzido por meio de ensino, pesquisa e extensão;
- estabelecimento de uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre profissionais atuantes no mercado e na academia;
- viabilização de retorno do egresso ao ambiente acadêmico.

O Programa de Educação Continuada da UDESC, regulamentado pela Resolução nº 73/2014 CONSUNI, tem por objetivo instituir a política de educação continuada aos docentes da UDESC, atendendo o compromisso de estimular a reflexão pedagógica e o uso de novas estratégias e da tecnologia nos processos didático-pedagógicos.

São objetivos específicos do Programa:

- I - promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes;
- II - desenvolver a proposta educativa com vistas a fortalecer o compromisso dos docentes com a formação humana e profissional;
- III - incentivar o relacionamento entre os docentes e entre os Centros;

- IV - criar espaços de reflexão visando o aperfeiçoamento da docência universitária e o fortalecimento para a criação de uma cultura coletiva de educação continuada;
- V - ampliar o conhecimento e aplicação da metodologia de ensino baseada no ensino a distância e da didática no processo de ensino-aprendizagem visando o uso de recursos tecnológicos;
- VI - instrumentalizar os docentes para desenvolvimento de conteúdo on-line para disciplinas dos cursos de graduação.

O Programa é desenvolvido por meio de cursos de curta duração e outras ações de educação continuada no âmbito da Instituição. As ações para qualificação docente serão realizadas nas datas definidas no Calendário Acadêmico da UDESC ou em outros períodos de acordo com as necessidades demandadas dos Centros.

O Comitê Institucional do Programa de Educação Continuada da UDESC, responsável por articular, planejar, coordenar e organizar o Programa está designado pela PORTARIA N° 1147, de 28/08/2015 e PORTARIA N° 0579, de 03/05/2016.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

Alinhada a diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, é aprovado bianualmente programas de capacitação para os técnicos universitários. Trata-se do Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT).

O Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT) é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação dos técnicos universitários, por Centro e Reitoria, observando as áreas prioritárias para capacitação técnica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O PIQT é elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Técnica (PQT), devidamente aprovadas pelas respectivas Unidades de lotação dos Técnicos Universitários nos Centros, Reitoria e pela Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (COPPTA).

Compete também a COPPTA emitir pareceres sobre alteração do regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos, acompanhar junto à Coordenação de Recursos Humanos, o processo de progressão e promoção funcional da carreira dos servidores técnicos administrativos; e avaliação do desempenho funcional do servidor técnico administrativo. O Quadro 64 mostra o número de Técnicos Universitários afastados para capacitação.

Políticas e Diretrizes para a Gestão de Pessoal

A política institucional de gestão de pessoal visa dar suporte e atendimento ao servidor da Instituição em seus direitos e deveres, promovendo a valorização e a aplicação dos princípios legais da UDESC e da legislação.

Das Diretrizes:

- valorização das potencialidades de cada pessoa;
- viabilização da capacitação, de acordo com os interesses e necessidades da Instituição;
- viabilização das iniciativas de ações criativas e inovadoras;
- ações de contratação de recursos humanos adequada ao crescimento de toda a Universidade, dotando-a dos quadros exigidos pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- regulamentação de um Plano de Carreira compatível aos corpos docente e técnico-administrativo, que assegure a valorização profissional e incentive a permanência das pessoas na Instituição.

Quanto à preocupação da UDESC em implementar ações que contribuam para a satisfação, saúde e a produtividade dos servidores, e ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC, destaca-se:

- Instituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA), por meio da Resolução nº 008/2010 – CONSAD de 11/08/2010, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível

permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor, a UDESC;

- Realização dos Jogos de Integração dos Servidores da UDESC (JISUDESC) para promover a integração entre docentes e técnicos de todos os Centros, uma vez que a estrutura multicampi da UDESC desprivilegia o relacionamento direto entre os servidores;

- Implantação do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), efetivamente lançado no início de 2011, decorrente de uma preocupação da UDESC relacionada aos servidores que irão se aposentar nos próximos anos. Com esse plano, a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) objetiva facilitar o processo de aposentadoria e colaborar com a preparação dos servidores para essa nova etapa da vida.

Percebe-se nos dados apresentados o compromisso da UDESC no fortalecimento de uma política de pessoal, na qual docentes e técnicos atuam como protagonistas e, juntamente com os discentes, fazem cotidianamente uma universidade melhor.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância.

A Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC vem desde 1999, quando obteve o parecer favorável ao credenciamento para a educação a distância, oferecendo curso de licenciatura Pedagogia nessa modalidade no Centro de Educação a Distância (CEAD). Em 2006 foi assinado convênio com a Universidade Aberta do Brasil/UAB, que possibilitou posteriormente a ampliação de oferta para novos cursos gerenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). E, em 2017, o CEAD passou a incorporar em seu quadro os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Informática, e a nova oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia, que teve seu Projeto Pedagógico reformulado. Os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, elaborados pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC, em 2007, apontam que o sistema de tutoria é componente fundamental para favorecer a

interação no processo educacional a distância e oferecer apoio ao estudante. Nos cursos ofertados pelo CEAD, a estrutura pedagógica conta com o sistema de tutoria presencial, nos polos UAB, e o sistema de tutoria a distância, que atuam em parceria com os professores das disciplinas.

Justificativa

A tutoria nos cursos de graduação tem se configurado num contexto de desdobramento da função docente o que, segundo Belloni (2003) é uma das características distintivas da educação a distância, ou seja, a transferência do professor de uma entidade individual em uma entidade coletiva (BELLONI, 2003, p.81). Fundamentar um processo de formação a partir da concepção de docência compartilhada, como um trabalho cooperativo, colaborativo e de co-autoria é uma tarefa desafiadora que, muitas vezes, esbarra em meras dicotomizações e na fragmentação do trabalho docente. O compartilhamento da docência na educação a distância é tema ainda a ser amplamente discutido, do ponto de vista teórico, metodológico e de organização do trabalho docente em novos espaços, agora também virtuais.

A formação dos profissionais que atuam como tutores é essencial e uma necessidade atual, pois é urgente a formação de um corpo de profissionais com habilidades específicas requeridas para o exercício da tutoria, contribuindo também para o próprio desenvolvimento educacional, social e político desses profissionais que poderão atuar com qualidade nas formações iniciais e continuadas oferecidas pela universidade.

Nesse sentido, a política de formação de tutores do CEAD destaca a importância da formação continuada dos profissionais que atuam como tutores, seja a distância ou presencial, tanto em aspectos teóricos quanto metodológicos. A formação é fundamental para que os tutores possam, de fato, exercerem a docência compartilhada e desenvolverem um olhar reflexivo sobre sua própria prática. Segundo Pimenta (2008, p. 19), a formação do professor reflexivo requer a valorização da prática profissional como momento de construção de conhecimento, através da reflexão, análise e problematização desta, e o reconhecimento do conhecimento tácito, presente nas soluções.

Nessa perspectiva, a presente política de capacitação e formação entende a formação pela perspectiva sócio-histórica. Pois, é esse conhecimento produzido historicamente que possibilitará ao homem passar da espontaneidade para a consciência filosófica. Assim, a capacitação e a formação contínua dos tutores presenciais e a distância, numa perspectiva histórico-crítica, envolve um processo intencional e sistematizado de apropriação desses conhecimentos, de forma que o tutor vá além dos conhecimentos cotidianos, que possa ter esse conhecimento superado pela incorporação dos conhecimentos científicos (FACCI, 2004).

Dessa forma, entende-se que, para que apropriações e transformações nas concepções e práticas educacionais dos tutores ocorram, é necessário que os programas que visam a inovações educacionais, aperfeiçoamentos, atualizações tenham um entrelaçamento concreto com a ambiência psicossocial em que esses profissionais atuam.

Assim, alinhada ao planejamento da Coordenação Geral UAB/UDESC, a Coordenação de Tutoria se propõe a ampliar as políticas de formação e práticas na perspectiva histórico-crítica para os tutores vinculados, já instauradas desde o início do oferecimento dos cursos, destacando a importância do debate sobre as possibilidades de se estabelecer uma política de formação da tutoria no âmbito da universidade fundamentada no papel social da instituição, dos pressupostos teórico-metodológicos da produção do conhecimento e dos impactos relacionados às diretrizes emanadas de outros órgãos gestores que definem processos de avaliação da produtividade daqueles que vivem a universidade e que a fazem no seu cotidiano.

Objetivos

A política de capacitação e formação continuada do CEAD tem por objetivo geral promover a implementação de ações e estratégias de formação continuada que possibilitem aos tutores, que atuam nos seus cursos de licenciatura, a (re)significação do olhar sobre a atuação da tutoria, visando com isso, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências profissionais necessárias na mediação e no processo de aprendizagem online.

A implementação do objetivo geral requer o seu desdobramento nos seguintes objetivos específicos:

- I – definir as ações de capacitação e formação continuada, levando em consideração: as especificidades da tutoria presencial e da tutoria a distância; o ingresso semestral de tutores; e tutores iniciantes e em exercício;
- II – definir a agenda de operacionalização das ações de capacitação e formação;
- III - identificar os instrumentos de levantamento das necessidades de capacitação e formação continuada;
- IV - definir os indicadores de acompanhamento e avaliação dos tutores;
- V – implementar as ações de capacitação e formação continuada dos tutores em exercício;
- VI – elaborar o relatório anual referente às ações implementadas, visando com isso avaliar o programa e buscar novos elementos para sua reoferta.

Público-alvo

Tutores, a distância e presencial, que atuam nos cursos de licenciatura em Pedagogia, Ciências Biológicas e Informática, do CEAD/UDESC.

Operacionalização

Para fins de implementação da Política de Capacitação e Formação Continuada dos Tutores do CEAD, será estruturado um Plano Anual de Formação dos tutores. Este plano irá contemplar as seguintes ações de capacitação:

- A realização de palestras e oficinas presenciais, que possibilitem a reflexão teórica e o exercício prático de atividades necessárias no exercício da tutoria nos cursos de licenciatura, respeitando e contemplando as especificidades e atribuições da tutoria presencial e a distância;
- A criação de um espaço permanente de diálogo, na plataforma Moodle, via a organização de uma sala de tutoria voltada à sua formação contínua. Nesse espaço poderá ser disponibilizado materiais de estudo e a oferta de oficinas online, que possam proporcionar o debate sobre o papel, percepções do sistema de tutoria nos cursos de licenciatura.

Recursos

Os recursos para a operacionalização do Plano Anual de Formação dos tutores serão provenientes de parcerias a serem estabelecidas com projetos PRAPEG e da Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Certificação

As palestras e oficinas serão certificadas pela UAB, ou em parceria com a Direção de Ensino de Graduação (DEG).

4.5 Processos de gestão institucional.

Políticas e Diretrizes para a Organização e Gestão

O processo de gestão no âmbito estratégico deve envolver alta produtividade de ideias, identificar oportunidades institucionais de desenvolvimento e inovação, com projeções de execução em curto, médio e longo prazos e a programação da respectiva alocação de recursos.

A gestão e o financiamento da educação requerem capacidade estratégica para o planejamento e à análise de políticas, com o propósito de garantir a gestão e o uso racional e responsável dos recursos. Nessa linha, a gestão da UDESC deve ter como principal foco a missão institucional, garantindo condições referentes à qualidade na educação, formação, pesquisa e prestação de serviços de extensão à comunidade catarinense.

Das Diretrizes:

- gestão na organização institucional, no planejamento e na profissionalização;
- desburocratização da ação administrativa;
- descentralização da decisão e da execução;
- utilização da TIC como ferramenta para a tomada de decisão;
- qualificação contínua do corpo de servidores.

A UDESC baseou o Plano de Gestão no Planejamento Estratégico da Universidade (Plano 20) que foi idealizado no ano de 2005 com o objetivo de nortear as linhas de desenvolvimento e crescimento da Universidade. Em 2009, houve um processo de atualização do Plano 20 da UDESC, versão 2010-2030, sendo um dos seus objetivos a realização do Planejamento Estratégico de todos os Centros.

Nesta atualização do Plano 20 foram considerados cinco aspectos:

1º. Na atualização do Ambiente Externo, houve grande inovação, tanto nas fontes de consultas como no tipo de informação coletada. Destacam-se: o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, dados da CAPES, INEP, MEC, FIESC e IBGE, além da incorporação de novos cenários, como a expansão do Sistema Federal de ensino superior e o processo de internacionalização das universidades brasileiras e estrangeiras.

2º. Na atualização do Ambiente Interno, houve contribuições importantes no texto, a partir dos Relatórios de Gestão (de 2004 a 2010), bem como de outros dados dos Centros e da Reitoria, onde se destacou o crescimento das atividades da UDESC no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

3º. No texto das Políticas e Estratégias, houve atualização, mantendo-se a base nas dez dimensões da Lei do SINAES. Essa atualização procurou agrupar diretrizes para dar melhor sentido e estabelecer novas diretrizes num contexto mais atual, sem ferir o eixo central do plano original, contando com a participação das Pró-Reitorias da UDESC.

4º. Além disso, importante ressaltar a incorporação, no capítulo do Plano de Expansão, da síntese dos trabalhos da Comissão de Expansão da UDESC, em que constam os critérios estabelecidos para a expansão dos cursos de graduação para os Centros já existentes, bem como uma proposta para a definição de critérios para a futura expansão da UDESC para outras regiões.

5º. Finalmente, salienta-se que foram incorporadas as demandas de novos cursos de graduação dos Centros existentes, para um horizonte de 20 anos de planejamento, de acordo com o Planejamento Estratégico dos Centros. Portanto, além da atualização do Plano 20, o trabalho aprofundou o diagnóstico interno e externo, que servirá de base para a próxima atualização, cuja principal contribuição será o cruzamento de dados, permitindo a geração de indicadores para a gestão da Universidade.

Dessa forma, percebe-se também a importância do trabalho na efetivação do Plano 20 dos Centros e na perspectiva de termos um ponto de partida para as discussões sobre os critérios de expansão dos cursos de graduação da UDESC, bem como uma proposta para nortear a futura expansão física da Universidade para outras regiões. O Plano 20 foi concebido para ser anualmente ajustado à realidade, iniciando-se este processo, no dia 20 de maio de cada ano (aniversário da UDESC), quando se fará, simultaneamente, o Plano de Ações do ano subsequente e projetar-se-á mais um ano, mantendo-se, sempre, um plano de 20 anos. Pretende-se que a distribuição do orçamento anual deva partir do plano de ações para o orçamento e não do orçamento para o plano de ações.

Conclui-se que os resultados da Avaliação Institucional serão de grande importância para o balizamento das versões futuras do Plano 20, evidenciando a necessidade de proposição de políticas e práticas inovadoras, tendo como uma premissa fundamental a colaboração dos Centros da UDESC. O Plano de Gestão 2016-2020 também teve suas ações agrupadas nas dez dimensões do SINAES e elencou sete eixos norteadores: Universidade Autônoma, Responsabilidade Socioambiental, Excelência Acadêmica, Valorização das Pessoas, Gestão Ágil e Colaborativa, Política de Comunicação e Aprimoramento da Infraestrutura.

Os eixos e as diretrizes estabelecidas norteiam tanto a percepção dos desafios e oportunidades em que a UDESC está inserida, bem como o diálogo com a comunidade acadêmica, para aprimorar a instituição.

A partir das bases houve uma conversa com os colaboradores para definir as equipes das pró-reitorias e órgãos suplementares. A partir disso, passou-se ao detalhamento do Plano de Gestão, definindo os projetos a serem implementados, de acordo com as diretrizes estabelecidas para cada eixo norteador.

Os Gestores da UDESC, por meio do PDI e do Plano 20, indicam sua preocupação em reduzir a burocracia, otimizar os processos e reduzir os custos de gestão utilizando sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação (TI).

Dentro dessa perspectiva, a antiga Coordenadoria de Informática recebeu o status de Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (SETIC), com estrutura própria e possibilidade de ampliação do quadro de servidores. Porém, os profissionais de TI estão valorizados no mercado de trabalho o que provoca a dificuldade para atração e retenção de talentos.

Apesar de ser uma Instituição atrelada às funções burocráticas da atividade pública, as ações programadas e estrategicamente planejadas, cancelam a UDESC como uma organização que busca o aperfeiçoamento gerencial.

Nesse sentido, periodicamente mapeia os processos administrativos, cria manuais de procedimentos e efetua revisões contínuas para atualização à legislação vigente, além de implementar a gestão por projetos e buscar a implantação de um Sistema Gerencial que integre todos os Centros da UDESC e que possibilite agilidade na tomada de decisão. Cabe destacar que independente do porte ou da natureza da instituição o processo de gestão estratégica deve ser contemplado.

Políticas e Diretrizes para a Gestão Financeira e Orçamentária

A política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC se caracteriza pela adequação, alocação e racionalização dos recursos econômicos destinados às suas atividades finalísticas, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão.

Essa política leva em consideração a autonomia da Universidade quanto à escolha dos seus objetivos estratégicos, à aplicação de seus recursos e às ferramentas e instrumentos usados em sua gestão financeira e orçamentária.

Considera-se parte indissociável da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC, o atendimento aos preceitos legais que regulam a gestão financeira e orçamentária de entes públicos, de acordo com as responsabilidades e sujeições a eles atribuídas.

Das Diretrizes:

- consolidação da autonomia financeira e orçamentária;

- otimização, agilização e dinamização da utilização dos recursos financeiros;
- diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade;
- controle e acompanhamento da execução do orçamento;
- comunicação interna das metas financeiras e orçamentárias;
- ampliação do financiamento da Universidade;
- manutenção da sustentabilidade financeira.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

Para a produção do Material Didático, contamos com uma equipe Multidisciplinar, que atua no Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático. A produção de materiais didáticos deve ter como objetivo primordial produzir recursos que gerem interação e diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos nos processos de formação.

Para atender a essa finalidade, os materiais didáticos devem cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC ou da proposta que o sustenta, tendo em conta cada área do conhecimento e a atualização permanente, e para isso, conta com especial atenção de toda a equipe.

Constam como ações deste laboratório (fonte: Guia de produção de materiais didáticos para EAD: métodos e práticas. Florianópolis: UDESC, 2015):

- Cadernos Pedagógicos: recurso didático base elaborado a partir da ementa da disciplina e de acordo com os indicadores de qualidade para cursos a distância propostos pelo Ministério da Educação (MEC). Estrutura-se em capítulos e seções, priorizando problematizações e relacionando teoria e prática com interfaces pedagógicas. É adotado considerando o Projeto Pedagógico do Curso.
- Guias e manuais: São manuais, guias e tutoriais com a finalidade de orientar e apresentar normas, regras e diretrizes de um curso, projeto ou programa com a clareza e a objetividade necessárias para os fins a que se destina.

- Vídeo e web conferência: Ferramenta de uso síncrono que objetiva aprofundar conteúdos, tirar dúvidas e realizar seminários temáticos. Pode exigir mídias complementares, como vídeo, ppt, roteiro e gráficos, desenvolvidas por professores e adaptada instrucional e graficamente pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de adequação didática.
- Webaulas: São recursos audiovisuais assíncronos disponibilizados aos acadêmicos via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apresentar informações que estimulem o interesse dos acadêmicos pelas disciplinas e contribuam para compreensão eficaz dos conteúdos apresentados. Desenvolvidas por professores e adaptada instrucional e graficamente pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de adequação didática.
- Informativos Acadêmicos: Os informativos acadêmicos são desenvolvidos para servirem de referenciais aos estudantes e todos os demais envolvidos em um curso de Educação a Distância, para que compreendam as peculiaridades da modalidade e do curso. Sua produção é oriunda de um trabalho conjunto de coordenações, professores que avaliam as demandas dos estudantes, professores, tutores e equipes.
- Projetos gráficos: O projeto gráfico e instrucional de um recurso didático é constituído de uma série de elementos (gráficos e instrucionais) que formam a sua lógica construtiva. Tais elementos são adequadamente pensados e posicionados, com o objetivo de atender a uma necessidade de aprendizagem que pode variar de acordo com o tipo de recurso, o suporte midiático utilizado, o conteúdo abordado e também de acordo com o objetivo final do recurso e seu público-alvo.

Em se tratando do material impresso, em termos de controle de produção e distribuição, o armazenamento é feito pelo Setor de Almoxarifado, que também realiza o controle do estoque. A distribuição do material didático impresso é realizada por transporte próprio do CEAD para os polos ou por correio, conforme solicitação recebida dos setores responsáveis.

Todos os materiais produzidos são disponibilizados online no Ambiente Virtual de Aprendizagem de cada curso.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UDESC prevê em seu capítulo 9, que trata dos aspectos financeiros e orçamentários, as diretrizes que buscam garantir a sustentabilidade financeira da Universidade.

O orçamento da UDESC é previsto anualmente na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado, sendo os seus recursos repassados na forma de duodécimos, conforme determinado no Art. 39 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Dessa forma, por ser a UDESC uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, sua principal fonte de recursos são os repasses duodecimais de 2,49% da Receita Líquida Disponível do Estado de Santa Catarina, realizados mensalmente à Universidade e contemplados no orçamento do Estado de Santa Catarina.

Em busca da consolidação da autonomia prevista no Art. 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina, o Conselho Universitário aprovou, por meio da Resolução Nº 007/2016 – CONSUNI, o Projeto de Lei Orgânica da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

O projeto de lei tramita no Poder Executivo e deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado. Ao ser aprovada a Lei Orgânica da UDESC, a autonomia da Universidade é regulamentada.

Outra importante fonte de recursos da Universidade é o Governo Federal que os disponibiliza por meio de convênios para o custeio e investimentos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, principalmente o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência e Tecnologia, através de editais, proporciona importante ampliação de recursos que permitem expandir a capacidade de ação da Universidade. A exemplo disso, o Ministério da Educação, por intermédio da UAB – Universidade Aberta do Brasil, é importante órgão de fomento que viabiliza as atividades da UDESC por meio dos diversos polos ensino à distância, distribuídos em todas as regiões do Estado.

O Ministério da Educação também é fonte de recursos ao financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão da UDESC, além de incrementar os investimentos em equipamentos para os diversos laboratórios.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos permite a ampliação dos investimentos em equipamentos e projetos de pesquisa.

No âmbito estadual, os recursos da FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina representam importante aporte de investimentos às atividades de pesquisa, permitindo a otimização, agilização e dinamização da utilização desses recursos nas aquisições necessárias aos projetos, por meio do PAP - Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC.

A Universidade também conta com receitas provenientes dos serviços que realiza em integração com a sociedade no cumprimento de sua missão, através de convênios e contratações firmadas junto às instituições públicas e privadas que buscam, na UDESC, a oportunidade de socialização e aplicação dos conhecimentos nela gerados.

A diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade amplia a capacidade de ação da Universidade na produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural.

Além de garantir as receitas necessárias, a sustentabilidade financeira também advém do controle da execução orçamentária e financeira das despesas da Universidade e da política de investimentos.

O controle das despesas garante que a UDESC não ultrapasse o limite de 75% das disponibilidades orçamentárias e financeiras das despesas com pessoal, limite determinado no §1º do Art. 11 da Lei Complementar nº 345 de 07 de abril de 2006, que dispõe sobre o plano de carreiras dos servidores da UDESC.

O controle das despesas com pessoal é rigorosamente acompanhado pela Pró-Reitoria de Planejamento que, mensalmente, verifica o que foi executado e projeta, com base no histórico e no incremento planejado, quatro anos de evolução dessas despesas, relacionando-as às receitas previstas no Plano Plurianual para orientar a Universidade no cumprimento do estabelecido na legislação.

É com base nesses estudos técnicos sobre os custos, necessidades de investimentos e receitas projetadas no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual que são analisados os processos que tramitam na Universidade à criação de novos cursos e centros, visando a sua sustentabilidade financeira.

O controle das despesas com custeio dos Centro de Ensino e da Reitoria da UDESC é realizado pela Direção de Cada Centro e pela Pró-Reitoria de Administração, respectivamente, os quais fazem o acompanhamento dos contratos firmados com os diversos fornecedores de bens e serviços, observando o planejamento dessas despesas.

As atividades dos Centros no controle da execução orçamentária contam com o apoio, controle e supervisão da Reitoria que disponibiliza orientação técnica e informações à análise das despesas, objetivando a otimização no uso dos recursos disponíveis. O acompanhamento realizado pela Reitoria ocorre por meio do Sistema Informatizado de Gestão Orçamentária e Financeira - SIGEOF.

Os recursos orçamentários e financeiros são distribuídos, anualmente, aos Centros para a gestão do custeio de forma descentralizada, o que permite o planejamento de cada unidade da UDESC com suas atividades.

A política de investimentos prioriza garantir a infraestrutura às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em cumprimento da legislação vigente, sendo incentivada a captação de recursos à ampliação da capacidade de investimentos, obtendo recursos de projetos desenvolvidos pela Universidade em parceria com instituições públicas e privadas.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

A política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC se caracteriza pela adequação, alocação e racionalização dos recursos econômicos destinados às suas atividades finalísticas, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão.

Esta política leva em consideração a autonomia da universidade quanto à escolha dos seus objetivos estratégicos, à aplicação de seus recursos e às ferramentas e instrumentos usados em sua gestão financeira e orçamentária.

As diretrizes da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC são:

- consolidação da autonomia financeira e orçamentária;
- otimização, agilização e dinamização da utilização dos recursos financeiros;

- diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade;
- controle e acompanhamento da execução do orçamento;
- comunicação interna das metas financeiras e orçamentárias;
- ampliação do financiamento da Universidade;
- manutenção da sustentabilidade financeira.

A participação da comunidade interna da UDESC na sustentabilidade financeira ocorre em todos os níveis de atuação, pois são considerados todos os servidores como atores do processo de sustentabilidade financeira da Instituição de Ensino Superior – IES, no que diz respeito às diretrizes da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC.

No entanto, mais especificamente, a sustentabilidade financeira é garantida por setores que planejam, executam e acompanham a gestão dos recursos da Universidade, buscando o atendimento das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no cumprimento da missão institucional de produzir e sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Os setores que assumem a responsabilidade de gestão dos recursos da UDESC, sob o comando do Reitor, são as Pró-Reitorias de Planejamento e Administração. Além destes, a Direção de cada Centro de Ensino, eleita pela comunidade interna, é responsável pela gestão dos recursos descentralizados.

Destaca-se que a gestão orçamentária e financeira da Universidade é definida e respaldada, além da legislação vigente, pelas deliberações e normativos emanados pelos Órgãos Colegiados Superiores, CONSAD – Conselho de Administração e o Egrégio CONSUNI – Conselho Universitário, compostos majoritariamente pela comunidade interna.

A UDESC também conta com o Conselho Curador (CONCUR), órgão autônomo, responsável pelo zelo das finalidades da UDESC e pelo acompanhamento e fiscalização patrimonial e econômico-financeiros, composto por representantes da comunidade interna e externa.

Por ser a UDESC uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, o cumprimento da legislação estadual também é devido pelos agentes públicos, em todas as iniciativas relacionadas ao desenvolvimento institucional.

Dessa forma, ao atender as diretrizes do PDI, os servidores da UDESC participam, como membros da comunidade interna da IES, da gestão dos recursos financeiros de forma a garantir sua sustentabilidade.

5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1 Instalações administrativas.

Políticas e Diretrizes para a Infraestrutura

A política institucional para a infraestrutura visa planejar, organizar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas à administração de material, patrimônio, transportes, contratos e serviços gerais, objetivando uma busca contínua pela eficiência, eficácia, celeridade e economicidade.

Das Diretrizes:

- gestão da infraestrutura às necessidades acadêmicas;
- otimização do uso das instalações e equipamentos;
- disseminação da cultura de conservação, segurança e manutenção dos bens móveis e imóveis da IES;
- condições de acessibilidade.

A organização multicampi da universidade estabelece diferentes estratégias adotadas em cada um dos Centros de Ensino, na organização, priorização das necessidades e gerenciamento da infraestrutura física. As obras em andamento em vários dos Centros promoveram ampliação significativa nas instalações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto às instalações administrativas, a universidade realizou nos últimos anos, o Plano de Acessibilidade física às instalações, climatização e atualização de equipamentos de TI, adequando a essas instalações para às finalidades e demandas. A construção do Bloco II da unidade Laguna permitiu que o Bloco I da unidade fosse destinado, em sua maior parte, às funções administrativas do Centro. O Campus I, sede administrativa da UDESC conta com uma área total de 13.848,57m². A área reservada as salas administrativas totalizam 3.506,01m².

Quantitativo de Instalações Administrativas do Campus I (Florianópolis): 133 Salas administrativas (3506,01m²); 09 Salas para reuniões (172,81m²); 02 Cozinhas (60,67m²); 06 Copas (105,43m²); 05 Almoxarifados (526,96m²); 155 Total (4371,88m²).

Instalações Administrativas nos Polos: Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre as instalações administrativas em cada um dos polos UAB:

- Araranguá: O polo de Araranguá é mantido pelo governo municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Balneário Piçarras: O polo de Balneário Piçarras é mantido pelo governo municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Braço do Norte: O polo de Braço do Norte é mantido pelo governo municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Blumenau: O polo de Blumenau é mantido pelo governo estadual e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Caçador: O polo de Caçador é mantido pelo governo do estado e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Campos Novos: O polo de Caçador é mantido pelo governo do estado e possui uma sala utilizada pela Coordenação, secretaria e Assistente à Docência, onde faz-se atendimento dos alunos e comunidade em geral.
- Canelinha: O polo de Canelinha é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Canoinhas: O polo de Canoinhas é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.

- Chapecó: O polo de Chapecó é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Concórdia: O polo de Concórdia é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Criciúma: O polo de Criciúma é mantido pelo governo do estado e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Florianópolis: O polo de Florianópolis é mantido pelo município e possui uma sala onde fica a secretaria, outra para a coordenação.
- Indaial: O polo de Indaial é mantido pelo município e possui uma sala onde fica a secretaria, outra para a coordenação.
- Itapema: O polo de Itapema é mantido pelo município e possui uma sala onde fica a secretaria, outra para a coordenação e uma para o assistente à docência
- Jaraguá do Sul: O polo de Jaraguá do Sul é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Joaçaba: O polo de Joaçaba é mantido pelo governo do estado e possui uma sala onde fica a secretaria e coordenação.
- Joinville: O polo de Joinville é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e uma sala de coordenação.
- Lages: O polo de Lages é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Laguna: O polo de Laguna é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Palhoça: O polo de Palhoça é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e uma sala de coordenação.
- Palmitos: O polo de Palmitos é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e uma sala de coordenação.
- Ponte Serrada: O Polo UAB de Ponte Serrada, mantido pela prefeitura municipal, possui uma sala administrativa.
- Pouso Redondo: O polo de Pouso Redondo é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Praia Grande: O polo de Praia Grande é mantido pela prefeitura municipal e tem suas instalações em local próprio, com sala para a coordenação e secretaria

- Quilombo: O polo de Quilombo é mantido pelo governo do estado e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- São Bento do Sul: O polo de São Bento do Sul é um polo associado, mantido pela UDESC, mas está em processo de transferência para o município. Possui uma sala onde fica a secretaria.
- São José: O polo de São José é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- São Miguel do Oeste: O polo de São Miguel do Oeste é mantido pelo governo estadual, possui uma sala onde fica a secretaria e uma sala de coordenação
- Tubarão: O polo de Tubarão é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.
- Treze Tílias: O polo de Treze Tílias é mantido pela Prefeitura Municipal e tem sua instalação em prédio da própria prefeitura, com todo espaço sendo utilizado unicamente pelo polo (espaço não é compartilhado), tendo toda a instalação administração, secretaria e coordenação em salas adequadas para atender a demanda de alunos.
- Videira: O polo de Lages é mantido pela prefeitura municipal e possui uma sala onde fica a secretaria e sala de coordenação.

5.2 Salas de aula.

NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

Nos Centros da UDESC, contamos com o seguinte quantitativo de salas: CCT 40, CEART 54, CEAVI 20, CEO 29, CEPLAN 19, CEFID 14, CAV 48, FAED 15, ESAG 19, CERES 27 e CESFI 8.

O Centro de Ensino a Distância (CEAD), por ter sua estrutura descentralizada, conta com 01 laboratório de Informática com videoconferência e 02 salas de videoconferência, considerando que os alunos frequentam os polos de apoio presencial vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre as salas de aula nos polos:

- Araranguá: Possui 2 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Balneário Piçarras: Possui 2 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Blumenau: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Braço do Norte: Possui 4 salas de aula com capacidade para 30 alunos cada.
- Caçador: Possui 3 salas de aula com capacidade para 30 alunos cada.
- Campos Novos: Possui 2 salas de aula exclusivas com capacidade para 30 alunos cada e outras mais se necessário.
- Canelinha: Possui 9 salas de aula com capacidade para 30 alunos cada.
- Canoinhas: Possui 2 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Chapecó: Possui 8 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, todas com projetor multimídia.
- Concórdia: Possui 3 salas de aula com capacidade para 35 alunos cada.
- Criciúma: Possui 13 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Florianópolis: Possui 03 salas de aula com capacidade de 20 a 50 alunos.
- Indaial: Possui 2 salas de aula, duas com capacidade para 35 e outras duas com capacidade para 20 alunos.
- Itapema: Possui 07 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Jaraguá do Sul: Possui 15 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Joaçaba: Possui 02 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Joinville: Possui 02 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Lages: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Laguna: Possui 4 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Palhoça: Possui 2 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Palmitos: Possui 2 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Praia Grande: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Ponte Serrada: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.

- Pouso Redondo: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Quilombo: Possui 15 salas de aula com capacidade entre 40 e 30 alunos cada.
- São Bento do Sul: Possui 1 sala de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- São José: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- São Miguel do Oeste: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada.
- Tubarão: Possui 2 salas de aula com capacidade para 50 e 30 alunos cada.
- Treze Tílias: Possui 3 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada. Todas elas com cadeiras universitárias e com equipamentos de projeção, computador com acesso à internet, som, telão e também uma delas equipada com aparelho de videoconferência.
- Videira: Como o polo está situado em uma escola, possui várias salas que podem ser utilizadas a noite e nos finais de semana.

5.3 Auditório(s).

NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

A UDESC possui 21 auditórios distribuídos em 11 Centros de Ensino. A Instituição investiu muito neste recurso, sendo o CEPLAN, em São Bento do Sul, o Centro mais beneficiado, pois não possuía auditório. Já o CAV que ganhou 2 novos auditórios. Outros Centros que ganharam mais 1 auditório foram o CERES, FAED e o CEO, em função da construção dos novos prédios. O CAV em Lages, é o Centro que dispõe do maior número de auditórios, totalizando 6 salas. Cabe salientar que o prédio da Reitoria conta com 1 Auditório, utilizado como Plenário, a fim de dar suporte as reuniões dos conselhos universitários. Apenas o CEAD, por suas características, não possui auditório.

Quantitativo de Auditórios: CCT: 1; CEART: 2; CEAVI: 1; CEO: 2; CEPLAN: 1; CEFID: 1; CAV: 6; FAED: 2; ESAG: 1; CERES: 2; CESFI: 2.

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre os auditórios nos polos:

- Araranguá: Possui um auditório com capacidade para 180 pessoas.
- Balneário Piçarras: Possui um auditório com capacidade para 90 pessoas.
- Blumenau: Não possui auditório, quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município
- Braço do Norte: Não possui, quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município
- Caçador: Possui um auditório com capacidade para 60 pessoas.
- Campos Novos: Possui um auditório compartilhado com a escola.
- Canelinha: Não possui, quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município
- Canoinhas: Possui um auditório com capacidade para 150 pessoa, compartilhado com a escola
- Chapecó: Possui um auditório com capacidade para 130 pessoas.
- Concórdia: Possui um auditório com capacidade para 60 pessoas.
- Criciúma: Possui um auditório com capacidade para 60 pessoas.
- Concórdia: Possui um auditório com capacidade para 60 pessoas.
- Florianópolis: Possui um auditório com capacidade para 80 pessoas.
- Indaial: Possui um auditório com capacidade para 70 pessoas.
- Itapema: Não possui, quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município
- Jaraguá do Sul: Não possui, quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- Joaçaba: Possui um auditório com capacidade para 80 pessoas.
- Joinville: Não possui, quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município

- Lages: Não possui, somente uma sala ampla que pode acomodar até cem pessoas. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município
- Laguna: Não possui auditório. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- Palhoça: Não possui auditório. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- Palmitos: Possui um auditório com capacidade para 80 pessoas.
- Ponte Serrada: Não possui auditório. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- Pouso Redondo: Não possui auditório. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- Praia Grande: Não possui, somente um amplo saguão que utilizam quando necessitam de um espaço maior ou então utilizam o auditório do município.
- Quilombo: Possui dois auditórios com capacidade compartilhado com a escola.
- São Bento do Sul: Não possui auditório. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- São José: Possui um auditório compartilhado com a escola.
- São Miguel do Oeste: Não possui auditório. Quando necessitam de um espaço maior utilizam auditório do município.
- Tubarão: Possui um auditório compartilhado com a escola.
- Treze Tílias: Não possui auditório no polo, sempre que necessário utilizamos o auditório da prefeitura com cadeiras estofadas e com acomodação para 300 pessoas.
- Videira: Não possui auditório no polo, sempre que necessário utilizamos o auditório da prefeitura.

5.4 Salas de professores.

Considerar as salas de professores e/ou de tutores.

Os Centros de Ensino apresentam áreas para os docentes tanto na forma individual quanto compartilhada. Alguns Centros possuem salas de convivência, de reuniões, banheiros e copa para o uso exclusivo dos professores.

Nos Centros, tanto as salas individuais quanto as compartilhadas por professores efetivos e colaboradores, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, qualidade acústica, ventilação, segurança e acessibilidade.

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre as salas para os tutores (presenciais) nos polos:

- Araranguá: Possui uma sala de tutores
- Balneário Piçarras: Possui uma sala de tutores
- Blumenau: Possui uma sala de tutores
- Braço do Norte: Possui uma sala de tutores
- Caçador: Possui uma sala de tutores
- Campos Novos: Possui uma sala de tutores
- Canelinha: Possui uma sala de tutores
- Canelinha: Possui uma sala de tutores
- Chapecó: Os tutores utilizam a sala da coordenação ou mesmo uma das salas de aula disponíveis.
- Concórdia: Possui uma sala de tutores
- Criciúma: Possui uma sala de tutores
- Florianópolis: Possui espaço para tutores
- Indaial: Possui uma sala de tutores
- Itapema: Possui uma sala de tutores
- Jaraguá do Sul: Possui uma sala de tutores
- Joaçaba: Possui uma sala de tutores
- Joinville: Possui uma sala de tutores
- Lages: Possui uma sala de tutores
- Laguna: Possui uma sala de tutores

- Palhoça: Possui uma sala de tutores
- Palmitos: Possui uma sala de tutores
- Ponte Serrada: A sala de tutores está anexa à sala administrativa, porém há espaço reservado para os tutores, com mesas e equipamentos de uso exclusivo de tutores.
- Praia Grande: Possui uma sala de tutores
- Pouso Redondo: Possui uma sala de tutores
- Quilombo: Possui uma sala de tutores
- São Bento do Sul: Possui uma sala de tutores
- São José: Possui uma sala de tutores
- São Miguel do Oeste: Possui uma sala de tutores
- Tubarão: Uso compartilhado com a Biblioteca e Laboratório de Informática.
- Treze Tílias: Possui uma sala de tutores com computador, internet e impressora
- Videira: Possui uma sala de tutores

No Centro de Educação a Distância/UDESC, que oferece os cursos de Pedagogia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Informática, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, a sala para os tutores (a distância) é compartilhada com as salas disponibilizadas para os professores, que são compartilhadas. Na ESAG/UDESC, que oferece os cursos de Bacharelado em Administração Pública EaD e Pós-Graduação em Gestão Municipal EaD, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, a sala para os tutores (a distância), há uma sala destinada ao Núcleo de EAD, que atende também os professores e tutores (a distância).

5.5 Espaços para atendimento aos discentes.

NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

Os alunos da educação a distância são atendidos nos polos de apoio presencial vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de

EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre espaço para atendimento aos discentes nos polos:

- Araranguá: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática.
- Balneário Piçarras: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática.
- Blumenau: Possui duas salas de atendimento aos discentes
- Braço do Norte: Utiliza as próprias salas para atendimento
- Caçador: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Campos Novos: Possui duas salas de atendimento aos discentes
- Canelinha: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Canoinhas: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática
- Chapecó: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática
- Concórdia: Possui um espaço para atendimento dos discentes
- Criciúma: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Florianópolis: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática
- Indaial: O atendimento aos discentes ocorre na sala de tutores ou em sala de aula
- Itapema: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática
- Jaraguá do Sul: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Joaçaba: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Joinville: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Lages: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Laguna: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Palhoça: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula, sala de tutoria e laboratório de informática.

- Palmitos: Possui uma sala de atendimento aos discentes
- Ponte Serrada: O atendimento aos discentes acontecem em sala individual, ao lado do setor administrativo.
- Pouso Redondo: O atendimento aos discentes acontecem na sala administrativa e quando há necessidade nas salas de aula.
- Praia Grande: Possui uma sala de atendimento.
- Quilombo: Possui uma sala de atendimento aos discentes.
- São Bento do Sul: os atendimentos aos alunos ocorrem na sala de aula e laboratório de informática.
- São José: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática.
- São Miguel do Oeste: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática.
- Tubarão: os atendimentos aos alunos ocorrem nas salas de aula e laboratório de informática.
- Treze Tílias: O espaço de atendimento aos alunos são as salas de aula, biblioteca, laboratório e também uma sala de estudos para atendimento individual e/ou em grupos.
- Videira: Possui uma sala de atendimento.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação.

Os espaços de convivência e de alimentação estão presentes em todas as unidades nas Cidades em que a universidade está presente. Nos campi de Florianópolis e de Joinville há restaurantes universitários e cantinas. Nos outros campi, os espaços de convivência e alimentação atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

Os centros da UDESC na sua maioria possuem espaços de convivência e alimentação, sendo ao todo: 3 Lanchonetes (104,28m²); 2 Pátios Internos (380,53m²); 2 Restaurantes (726,00m² cada).

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre espaços para convivência e de alimentação nos polos:

- Araranguá: Possui espaço de convivência.
- Balneário Piçarras: Possui espaço de convivência e refeitório
- Blumenau: Possui espaço de convivência.
- Braço do Norte: não possui uma sala de convivência.
- Caçador: Possui uma sala de convivência.
- Campos Novos: possuiu pátio coberto, área de alimentação e 01 ginásio de esportes, todos compartilhados com a escola.
- Canelinha: Possui um pátio coberto para eventos e reuniões e um refeitório
- Canoinhas: Possui um espaço para convivência e cozinha.
- Chapecó: Dispõe de uma ampla área de convivência, onde é possível também ser usado para alimentação dos discentes.
- Caçador: Possui cantina e refeitório.
- Concórdia: Possui uma sala de convivência.
- Criciúma: Possui espaço de convivência e cantina
- Florianópolis: Possui espaço de convivência.
- Indaial: Possui um pequeno espaço de convivência
- Itapema: Possui espaço de convivência e refeitório
- Jaraguá do Sul: possui espaço de convivência e alimentação.
- Joaçaba: Possui um espaço de convivência.
- Joinville: Possui um espaço de convivência e cantina.
- Lages: Possui uma cozinha, que está disponível para os acadêmicos e docentes, bem como espaço para lanches
- Laguna: possui espaço de convivência.
- Palhoça: Possui espaço de convivência e cozinha.

- Palmitos: Possui espaço de convivência e cozinha.
- Ponte Serrada: O hall de entrada serve como espaço de circulação e convivência, sendo um amplo espaço
- Pouso Redondo: não possui uma sala de convivência.
- Praia Grande: Possui uma sala de convivência.
- Quilombo: Possui espaço de convivência e refeitório compartilhados com a escola.
- São Bento do Sul: Possui espaço de convivência.
- São José: Possui espaço de convivência e lanchonete compartilhada com a escola.
- São Miguel do Oeste: Possui espaço de convivência e refeitório compartilhado com a escola.
- Tubarão: Possui espaço de convivência e lanchonete compartilhada com a escola.
- Treze Tílias: Temos como espaço de convivência a biblioteca, sala de estudos e pátio coberto, para alimentação utilizamos a cozinha do polo e também o pátio coberto.
- Videira: Possui pátio, ginásio, espaço coberto.

5.7 Lab., ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

A FAED, localizada no Campus I e o CAV, em Lages foram os mais beneficiados, em função da entrega dos novos prédios. Por meio dos laboratórios, os alunos da Udesc, sob a orientação dos professores, têm a oportunidade de exercer atividades práticas, vivenciando um modelo realístico do campo das profissões. Quantitativo: CAV: 100; CCT: 80; CEART: 15; CEAVI: 9; CEFID: 22; CEO: 24; CEPLAN: 18; CERES: 10; CESFI: 4; ESAG: 4; FAED: 22.

A Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) é um Órgão Suplementar Superior, vinculada e subordinada ao Reitor, com o objetivo de coordenar as atividades inerentes às parcerias com instituições públicas e privadas, inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual na UDESC, a fim de prospectar parcerias nos diversos segmentos, no intuito de viabilizar projetos institucionais.

Neste sentido e em conformidade com o Plano de Gestão 2012-2016, a CIPI publicou em 2015 o Catálogo de Laboratórios da UDESC. Tal catálogo apresenta a localização, funcionamento, equipamentos e atividades desenvolvidas pelos laboratórios nos diversos Centros da instituição. Este catálogo pode ser acessado em <http://www.youblisher.com/p/1351826-Catalogo-de-Laboratorio-Versao-Final/>.

Atendendo à Graduação, Pós-Graduação e também o público externo via convênios, a estrutura laboratorial, de ambientes e cenários e para as práticas didáticas, atendem com excelência às necessidades institucionais tanto em termos de qualidade do espaço físico, quanto da quantidade e qualidade de equipamentos, e serviços.

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas nos polos:

- Araranguá: Possui um laboratório de informática.
- Balneário Piçarras: Possui um laboratório de Biologia e brinquedoteca.
- Blumenau: Possui um laboratório de informática.
- Braço do Norte: Possui um laboratório de informática.
- Caçador: Possui um laboratório de informática.
- Campos Novos: um laboratório de Informática e para práticas pedagógicas.
- Canelinha: Não possui laboratório específico para física, química ou biologia, mas conta com ambiente para práticas pedagógicas.
- Canoinhas: Possui um laboratório de Biologia.
- Chapecó: Possui um laboratório de Biologia.
- Concórdia: Possui um laboratório de informática.
- Criciúma: laboratório de física, química e biologia.
- Florianópolis: Possui um laboratório de informática.
- Indaial: Possui um laboratório de informática.

- Itapema: Possui um laboratório de informática.
- Jaraguá do Sul: Possui um laboratório de informática.
- Joaçaba: Possui um laboratório de informática.
- Joinville: Possui um laboratório de informática.
- Lages: Possui um laboratório de Biologia, que é em convênio com a UDESC, campus de – Lages.
- Laguna: Possui um laboratório de Biologia, que é em convênio com a UDESC, campus de – Laguna.
- Palhoça: Possui um laboratório de informática.
- Palmitos: Possui um laboratório de informática.
- Ponte Serrada: Possui o laboratório de informática.
- Pouso Redondo: Possui um laboratório de informática.
- Praia Grande: Possui o laboratório de informática.
- Quilombo: Possui um laboratório de Biologia e de Matemática.
- São Bento do Sul: Possui um laboratório de Biologia.
- São José: Possui o laboratório de informática.
- São Miguel do Oeste: Possui o laboratório de informática.
- Tubarão: Possui um laboratório de Biologia e outro em parceria com o Senai.
- Treze Tílias: Possuímos no polo laboratório de informática com 20 computadores e laboratório de matemática com jogos e material concreto, além da sala de estudos também utilizada para práticas didáticas.
- Videira: possui o laboratório de informática, temos salas de aula.

O CEAD possui um laboratório de informática com 18 computadores em bom estado, conectados à internet e intranet. Há disponível e-mail institucional com recursos do Office 365 e ferramentas disponibilizadas pela Microsoft. Os laboratórios e salas dos professores possuem computadores em bom estado, conectados à internet e com instalação de softwares conforme a necessidade. Exemplo do laboratório do LEDI (Laboratório de Educação Inclusiva) que possui JAWS e ABBYY FineReader 12 Edição Brasil. Temos alguns sistemas que agilizam o processo de EaD tais como o Sistema de Envio, Correção e Visualização de Provas, que proporciona que o tutor presencial envie a prova, o professor possa fazer a correção online e imediatamente o aluno tenha acesso a sua prova corrigida.

Além disso, temos o sistema de agenda de eventos e tarefas (para identificação do cronograma das aulas, videoconferências, encontros presenciais), que estão à disposição das coordenações de curso.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

A CPA na UDESC tem o apoio da a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), que é um órgão suplementar ligado ao Reitor e também conta com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). A CPA e a COAI compartilham o espaço físico com a Pró-Reitoria de Ensino, dispõe de estações de trabalhos individuais equipadas com computadores com acesso à internet, serviço de Outsourcing de Impressão/digitalização, ramais telefônicos com tecnologia Voice over Internet Protocol (VoIP), diretório setorial, além de acesso à suíte de aplicativos Office 365. As CSAs estão nos 12 centros de ensino da UDESC espalhadas pelo estado e também possuem espaço físico para suas reuniões.

A Coordenadoria conta ainda, com sala de reunião equipadas com sistema de videoconferência Polycom que permite ligações ponto a ponto (sala endpoint) ou envolvendo mais de um ponto (sala multiponto), possibilitando a participação de usuários internos da UDESC ou externo através do aplicativo Real Presence (via Smartphone, Tablet ou PC/Notebook). O recurso da videoconferência tem fortalecido a comunicação com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), além de otimizar o tempo dos participantes e reduzir gastos com deslocamentos ou viagens.

Cabe destacar ainda, a possibilidade de gravação das reuniões virtuais, que ficam armazenadas e disponíveis para consulta através do vc.udesc.

A COAI tem utilizado os diversos canais de comunicação disponíveis na IES como estratégia para aprimorar a comunicação, incentivar a participação no processo avaliativo e aproximar-se ainda mais de seus Stakeholders. Neste sentido, além da parceria com a Secretaria de Comunicação da UDESC, a Coordenadoria gerencia uma página no site da UDESC, uma fanpage na rede social Facebook e possui um canal de vídeos hospedados no YouTube.

A Avaliação Interna, que contempla a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e a Avaliação das Ações da UDESC (AAU), é realizada por meio de um instrumento de

avaliação (questionário) elaborado pela CPA, e implementado no Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA. O Sistema possui um módulo de Avaliação Institucional específico para a coleta, tratamento e divulgação dos dados, o qual todos os docentes e discentes da UDESC tem acesso.

Já os técnicos participam da avaliação por meio da ferramenta de gestão de conteúdos Camaleão. Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos, sendo que os servidores da UDESC têm ainda, acesso permanente a estes resultados na Intranet, no Painel UDESC.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura.

NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC é composto por uma unidade administrativa denominada Biblioteca Universitária - BU que coordena o conjunto de bibliotecas da UDESC, quais sejam: Biblioteca Central - BC na Reitoria e outras 8 Bibliotecas Setoriais, CEFID em Florianópolis, CAV em Lages, CCT em Joinville, CEO que atende os municípios de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, CEPLAN em São Bento do Sul, CEAVI em Ibirama, CERES em Laguna e CESFI em Balneário Camboriú.

SETORES

Administração: É o setor da Biblioteca que planeja, organiza e gerencia todas as atividades, serviços e pessoal da biblioteca. Define políticas, elabora planos e programas, articula com outras bibliotecas e representa a biblioteca perante a comunidade. Responsável também pela aquisição dos acervos.

Processamento Técnico: É o setor responsável pela preparação dos materiais (livros, teses, anais, partituras) para serem utilizados. Este processo define o lugar (endereço) dos livros nas estantes, agrupando-os por assunto, e descreve os principais dados das obras (autor, título, edição, local, editora, ano).

Referência: Este setor orienta os leitores no uso dos serviços e materiais da biblioteca e auxilia o usuário na busca de informações. Oferece também serviços personalizados, como: levantamento bibliográfico, normalização bibliográfica, sumários correntes e COMUT.

Circulação: Possibilita a consulta e o empréstimo de materiais de acordo com as normas estabelecidas. Mantém a ordem no recinto e orienta usuários na busca de informações nas estantes e utilização de catálogos.

ÁREAS EXISTENTES:

Área de informação e referência – balcão de informações para a orientação ao usuário; seção do catálogo geral arquivos manuais e terminais de computadores para pesquisa on-line.

Seção de referência – espaço para abrigar obras de consulta no local (enciclopédias, dicionários, anuários, índices, etc), instalação de terminais de computadores ligados a bases de dados de interesse para os usuários e ligação com outras bibliotecas/instituições locais, nacionais e internacionais.

Área do acervo geral – espaços para estocagem de livros e de periódicos.

ÁREA PARA USUÁRIOS:

- **Área de serviços de autoinstrução e aprendizagem em grupos** – espaços múltiplos para o trabalho individual e coletivo dos usuários. Esta área inclui salas de leitura, audição e projeção.
- **Áreas administrativa, de serviços técnicos de apoio** – neste local serão realizados os serviços de aquisição, registro e preparo para a encadernação. Espaço para as seções de aquisição (chegada de material, com acesso para carro); correspondências, catalogação e classificação de livros e outros materiais; reprografia, recuperação de materiais e encadernação.

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre bibliotecas nos polos:

- Araranguá: Possui uma biblioteca
- Balneário Piçarras: Possui uma biblioteca
- Blumenau: Possui uma biblioteca
- Braço do Norte: Possui uma biblioteca
- Caçador: Possui uma biblioteca
- Campos Novos: Possui uma biblioteca.
- Canelinha: O polo conta com 2 (duas) bibliotecas, sendo 1 própria e outra compartilhada
- Canoinhas: Possui uma biblioteca
- Chapecó: Possui uma biblioteca com espaços para estudos.
- Concórdia: Possui uma biblioteca
- Criciúma: Possui uma biblioteca com espaços para estudos.
- Florianópolis: Possui uma biblioteca
- Indaial: Possui uma biblioteca
- Itapema: Possui uma biblioteca
- Jaraguá do Sul: Possui uma biblioteca com espaço para estudo
- Joaçaba: Possui uma biblioteca
- Joinville: Possui uma biblioteca
- Lages: Possui uma biblioteca com espaço para estudo
- Laguna: Possui uma biblioteca com espaço para estudo
- Palhoça: Possui uma biblioteca
- Palmitos: Possui uma biblioteca
- Ponte Serrada: Possui uma biblioteca com espaço para estudo
- Pouso Redondo: Possui uma biblioteca com espaço para estudo
- Praia Grande: Possui uma biblioteca com espaço para estudo
- Quilombo: Possui uma biblioteca
- São Bento do Sul: Possui uma biblioteca
- São José: Possui uma biblioteca
- São Miguel do Oeste: Possui uma biblioteca
- Tubarão: Possui uma biblioteca

- Treze Tílias: A biblioteca do polo é ampla com espaço ventilado e bem iluminado, possui mesa para grupos de estudo e também computadores para pesquisa com acesso à internet, além de um vasto acervo bibliográfico de diversas áreas do conhecimento
- Videira: Possui uma biblioteca.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo.

São recursos informacionais da Biblioteca Universitária o acervo próprio e o intercâmbio interbibliotecário com outras bibliotecas e instituições congêneres. A Biblioteca maximiza a utilização de serviços especiais e desenvolvimento de programas especiais objetivando racionalizar a aplicação de seus recursos.

As coleções são desenvolvidas racionalmente e com base em documentos na Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária. A Política define critérios para a composição do acervo das Bibliotecas Setoriais, servindo também como um instrumento para planejamento, avaliação e como um guia de ação, funcionando como diretriz para as decisões dos bibliotecários e comunidade universitária em relação à seleção do material a ser incorporado ao acervo.

Para a ampliação do acervo da Biblioteca Universitária, deverão ser aplicados recursos não inferiores a 5% (cinco por cento) do repasse anual destinado pela UDESC a cada Centro, até atingir nível satisfatório.

A aquisição de acervo se dá por meio de processo licitatório onde são licitadas empresas para fornecimento de acervo em qualquer período do ano. As sugestões são coletadas pelo sistema Pergamum, via e-mail, e pelo chefe de departamento dos cursos e analisadas e selecionadas pela Comissão de Seleção de cada Centro. É feita semestralmente a confrontação da bibliografia básica sugerida nos planos de ensino com o acervo existente nas bibliotecas. As bibliografias inexistentes são adquiridas.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO: IBGE, ONU, EAD/UDESC, E-books, bases de dados.

Em 2017 foram utilizados recursos dos projetos de ensino do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PRAPEG (disciplinado pela Resolução nº 006/2009-CONSUNI, que tem por objetivo financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação) para envio de referências bibliográficas para os polos, contribuindo para a ampliação do acervo. Em 2018 e 2019 também estão previstos projetos com essa rubrica.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) tem como finalidade prover o planejamento, políticas, padrões e soluções de TI (Tecnologia da Informação), aprimorando os processos de gestão desta no âmbito da universidade.

Atribuições: Nos limites de sua competência, atual prospectando novas tecnologias e procedimentos da área de Tecnologia da Informação. Visa aumentar a qualidade, eficácia e a eficiência dos recursos de TI utilizados na Udesc, analisa as oportunidades, pesquisa tecnologias, planeja a execução e acompanha a implementação dos recursos computacionais.

Competências:

- I - auxiliar na proposição de políticas, padrões e processos de tecnologia de informação;
- II - aprimorar os processos de gestão da informação;
- III - oferecer instrumentos para gestão dos Centros e Reitoria;
- IV - gerar e gerenciar, quando lhe for atribuído, os sistemas corporativos, redes, telecomunicações e serviços de tecnologia de informação;
- V - fornecer suporte ao planejamento do parque computacional;
- VI - oferecer suporte aos usuários;
- VII - manter repositórios de dados;
- VIII - prospectar e especificar equipamentos e sistemas;
- IX - emitir pareceres técnicos da área;
- X – participar de Comitê de Planejamento.

Cada centro de ensino da UDESC possui pelo menos um Laboratório de Informática para aulas práticas e para o uso dos alunos. As bibliotecas setoriais também dispõem de ambientes com computadores para uso e pesquisa dos alunos.

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre salas de apoio de informática ou estrutura equivalente nos polos:

- Araranguá: possui um laboratório de informática
- Balneário Piçarras: possui dois laboratórios de informática
- Blumenau: possui um laboratório de informática
- Braço do Norte: possui um laboratório de informática
- Caçador: possui um laboratório de informática
- Campos Novos: possui um laboratório de informática
- Canelinha: possui um laboratório de informática
- Canoinhas: possui um laboratório de informática
- Chapecó: possui um laboratório de informática próprio e se necessário outro espaço da UDESC que também está disponível
- Concórdia: possui um laboratório de informática
- Criciúma: dois laboratórios de informática
- Florianópolis: possui um laboratório de informática
- Indaial: possui um laboratório de informática
- Itapema: possui um laboratório de informática
- Jaraguá do Sul: possui um laboratório de informática
- Joaçaba: possui um laboratório de informática
- Joinville: possui um laboratório de informática
- Lages: possui um laboratório de informática
- Laguna: possui um laboratório de informática
- Palhoça: possui um laboratório de informática

- Palmitos: possui um laboratório de informática
- Ponte Serrada: possui um laboratório de informática
- Pouso Redondo: possui um laboratório de informática
- Praia Grande: possui um laboratório de informática
- Quilombo: possui dois laboratórios de informática
- São Bento do Sul: possui um laboratório de informática
- São José: possui um laboratório de informática
- São Miguel do Oeste: possui um laboratório de informática
- Tubarão: possui um laboratório de informática
- Treze Tílias: O polo conta com o laboratório de informática, computadores na biblioteca, sala de tutores, secretaria além de todas as salas de aula possuem computadores com acesso à internet.
- Videira: possui um laboratório de informática.

5.12 Instalações sanitárias.

Quanto às instalações sanitárias, com a reforma e adequação realizada pelo Plano de Acessibilidade no campus I, atendem de maneira excelente às necessidades verificadas. As novas obras, executadas ou em execução desde 2012, têm como requisito a construção de instalações sanitárias considerando as necessidades das pessoas com deficiência em razão da acessibilidade.

Quantitativos: 51 Banheiros (560,75m²); 04 Vestiários (96,56m²); 26 Boxes adaptados (105,84m²).

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre instalações sanitárias nos polos:

- Araranguá: possui dois banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Balneário Piçarras: possui uma bateria de banheiros masculinos e uma de femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Blumenau: possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Braço do Norte: possui dois banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Caçador: possui quatro banheiros masculinos e quatro femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Campos Novos: 04 banheiros/sanitários.
- Canelinha: possui 9 (nove) sanitários no total, sendo 2 (dois) com acessibilidade a portadores de deficiências físicas.
- Canoinhas: possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Chapecó: O polo possui duas baterias de banheiros masculinos e duas de femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Concórdia: possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Criciúma: possui quatro banheiros masculinos e quatro femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Florianópolis: possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Indaial: possui dois banheiros masculinos e dois femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Itapema: O polo possui duas baterias de banheiros masculinos e duas de femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Jaraguá do Sul: possui quatro banheiros masculinos e quatro femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Joaçaba: possui 04 banheiros/sanitários.

- Joinville: O polo possui uma bateria de banheiros masculinos e uma de femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Lages: O polo possui três banheiros masculinos e três femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Laguna: O polo possui três banheiros masculinos e três femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Palhoça: possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Palmitos: O polo possui uma bateria de banheiros masculinos e uma de femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Ponte Serrada: há banheiros no primeiro e segundo pisos. Estes estão adaptados para deficientes físicos e há número suficiente para atender todos os alunos
- Pouso Redondo: - Concórdia: possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Praia Grande: O polo possui um banheiro masculino e feminino e também banheiro com acessibilidade.
- Quilombo: possui três banheiros masculinos e três femininos e também banheiro com acessibilidade.
- São Bento do Sul: O polo possui uma baterias de banheiros masculinos e uma de femininos e também banheiro com acessibilidade.
- São José: O polo possui banheiros masculinos e femininos e também banheiro com acessibilidade
- São Miguel do Oeste: O polo possui dois banheiros masculinos e dois femininos e também banheiro com acessibilidade
- Tubarão: possui quatro banheiros masculinos e quatro femininos e também banheiro com acessibilidade.
- Treze Tílias: O polo possui um banheiro masculino, dois banheiros femininos e também um banheiro com acessibilidade.
- Videira: O polo possui um banheiro masculinos e feminino e também banheiro com acessibilidade.

O CEAD dispõe de instalações sanitárias adequadas ao número de servidores, estagiários e bolsistas que trabalham no local. Conta com 2 WCs masculinos e 3 WCs femininos. Além das instalações serem em número adequado, a manutenção e limpeza é realizada várias vezes ao dia, desde o período matutino até o noturno, sendo o maior fluxo de pessoal no período vespertino.

5.13 Estrutura dos polos EaD.

NSA quando não houver previsão de polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da instituição.

A UDESC atua apenas em polos efetivos ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, que tem como mantenedor o Estado, Município ou Instituição de Ensino Superior – IES.

Para decretar a admissibilidade de novos polos e mesmo para mantê-los, a DED/CAPES realizará as análises pertinentes a fim de verificar o atendimento aos critérios e, promoverá visitas in loco para monitorar e cadastrar suas condições de infraestrutura física, tecnológica, documental e de recursos humanos.

No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD.

O Polo UAB é tipificado como efetivo se o mantenedor (responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos) for um ente federativo (Estado ou Município) ou associado se o mantenedor for uma IES integrante do Sistema UAB.

Para cumprir este papel, o polo UAB deve:

- dispor de infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e documentação que comprove a sua institucionalização;

- disponibilizar aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) indispensáveis à mediação didático-pedagógica dos cursos a distância (em especial quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado), aos conteúdos digitais das disciplinas e à biblioteca física e virtual;
- seguir o disposto pela Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, atualizada pela Lei 11.982 de 2009, atendendo aos padrões legais de acessibilidade; e
- ter identificação visual obrigatória da CAPES/MEC, conforme disposições da Assessoria de Comunicação Social (ACS).

No que diz respeito à infraestrutura, o polo UAB deve dispor de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental – iluminação, acústica e ventilação/climatização, conforme descrito a seguir:

- Espaços gerais:
 - i. sala para coordenação do polo (obrigatório);
 - ii. sala para secretaria (obrigatório);
 - iii. sala de reunião (opcional); e
 - iv. banheiros (pelo menos um feminino e um masculino, com acessibilidade).
- Espaços de apoio (obrigatórios):
 - i. laboratório de informática com instalações elétricas adequadas;
 - ii. biblioteca com espaço para estudos.
- Espaços acadêmicos:
 - i. sala multiuso (aula, tutoria, prova, vídeo/web conferência etc.); e
 - ii. laboratório pedagógico (caso exista).

Os espaços disponíveis do polo UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.

A equipe responsável pela infraestrutura de um polo UAB inclui:

- Coordenador de Polo;
- Secretária(o) ou Apoio Administrativo;
- Técnico(s) de informática;
- Bibliotecário ou Auxiliar de Biblioteca;
- Técnico(s) para laboratório pedagógico (se for o caso);
- Pessoal ou equipamentos de segurança; e
- Pessoal de manutenção e limpeza.

A infraestrutura tecnológica de um Polo UAB é composta, de computadores em número adequado para atender os alunos (ao menos 20), conexão à internet em banda larga (recomendável acesso mínimo de 2Mb) disponível em todos os espaços, e ferramentas pedagógicas, tais como data-show e equipamentos para web conferência ou videoconferência.

5.14 Infraestrutura tecnológica.

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre infraestrutura tecnológica nos polos:

- Araranguá: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Balneário Piçarras: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Blumenau: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo

- Braço do Norte: Computadores com acesso à internet, projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Caçador: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Campos Novos: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Canelinha: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Canoinhas: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Chapecó: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Concórdia: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Criciúma: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Indaial: Computadores com acesso à internet, projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Florianópolis: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Itapema: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de dois aparelhos de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Jaraguá do Sul: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Joaçaba: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Joinville: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo
- Lages: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
- Laguna: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.

- Palhoça: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Palmitos: Computadores com acesso à internet, dois projetores multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Ponte Serrada: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Pouso Redondo: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Praia Grande: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Quilombo: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - São Bento do Sul: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - São José: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - São Miguel do Oeste: Computadores com acesso à internet, um projetor multimídia, além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Tubarão: Computadores com acesso à internet, projetor multimídia, além de dois aparelhos de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Treze Tílias: Computadores com acesso à internet e equipamentos de projeção e multimídia além de um aparelho de videoconferência e wi-fi em toda a área do polo.
 - Videira: Trabalham com o sistema Linux no laboratório de informática e sistema Windows na secretaria e coordenação, um aparelho de videoconferência
- No CEAD temos bons recursos de TIC tais como servidores de rede de última geração, storage e uma equipe de Informática para apoio e atendimento ao usuário.

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

Os polos onde a UDESC atua estão vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. No âmbito do Sistema UAB, o Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e

aprendizagem dos cursos e programas de EaD. Todos os polos estão cadastrados no SISUAB e em maio/2018 constam como aptos pela CAPES.

Abaixo seguem maiores informações sobre infraestrutura de execução e suporte nos polos:

- Araranguá: o polo conta com coordenação, secretária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Balneário Piçarras: o polo conta com coordenação, secretária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Blumenau: o polo conta com coordenação, secretária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, assistente à docência, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Braço do Norte: o polo conta com coordenador, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Caçador: Atualmente o polo conta com coordenadora, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Campos Novos: Atualmente o polo conta com coordenadora, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Canelinha: conta com a coordenadora, secretaria, tendo 1 (um) técnico em informática, 1 (um) eletricitista e 1 (um) suporte externo que nos apoia na manutenção do end point (vídeo conferência).
- Canoinhas: conta com a coordenadora, secretaria, técnico em informática, serviços gerais.
- Chapecó: Atualmente o polo conta com coordenadora, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Concórdia: o polo conta com coordenadora, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Criciúma: o polo conta com coordenador, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.

- Florianópolis: o polo conta com coordenador, secretária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Indaial: o polo conta com coordenador, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Itapema: o polo conta com coordenadora, secretária, assistente a docência, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Jaraguá do Sul: o polo conta com coordenador, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Joaçaba: o polo conta com uma coordenadora, bibliotecária, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais e segurança, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Joinville: o polo conta com um coordenador, secretário, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Lages: Atualmente o polo conta com coordenadora, secretária, bibliotecária, técnico de informática e auxiliar de serviços gerais, todos contratados pela prefeitura, além dos tutores presenciais de cada curso
- Laguna: Atualmente o polo conta com coordenador, secretária, bibliotecária, técnico de informática e auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso
- Palhoça: conta com a coordenadora, secretaria, equipe de limpeza, técnico de informática, além dos tutores presenciais.
- Palmitos: conta com a coordenação, secretaria, equipe de limpeza, técnico de informática, além dos tutores presenciais.
- Ponte Serrada: conta com o coordenador, secretario, equipe de limpeza, técnico de informática.
- Pouso Redondo: conta com a coordenação, secretario, bibliotecário, equipe de limpeza e técnico de informática.
- Praia Grande: conta com a coordenação, secretario, bibliotecário, equipe de limpeza e técnico de informática.
- Quilombo: o polo conta com a coordenadora, auxiliar de biblioteca, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais.
- São Bento do Sul: o polo conta com bibliotecário, técnico de informática, auxiliar de serviços gerais, segurança além dos tutores presenciais.

- São José: conta com coordenadora, secretária, técnico, além dos tutores presenciais de cada curso. Os serviços de limpeza e segurança são compartilhados com a escola.
- São Miguel do Oeste: conta com coordenadora, secretária, técnico, além dos tutores presenciais de cada curso. Os serviços de limpeza e segurança são compartilhados com a escola.
- Tubarão: conta com o coordenador, secretário, equipe de limpeza, técnico de informática.
- Treze Tílias: O polo conta com a coordenadora, secretária, bibliotecária, técnico de informática e auxiliar de serviços gerais, além dos tutores presenciais de cada curso.
- Videira: No polo existem uma coordenadora, um secretário, um técnico de informática, tutores, um assistente à docência.

O CEAD conta com infraestrutura administrativa para tratar de questões relacionadas à manutenção, zeladoria, copa, limpeza, protocolo, telefonia, viagens e transporte, diárias, financeiro, compras e licitações, almoxarifado, patrimônio e suporte de informática.

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

No CEAD temos, aproximadamente, 150 máquinas no CEAD, que não estão mais na garantia (3 anos) e há um plano de atualização deste parque em pelo menos 20% ao ano. Há 03 salas com aparelhos de Videoconferência (sendo 01 no laboratório de Informática).

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

No CEAD possuímos atualmente 150 máquinas no CEAD. Temos bons recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação, tais como: servidores de rede de última geração e storage. Contamos, ainda, com 03 aparelhos de videoconferência.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

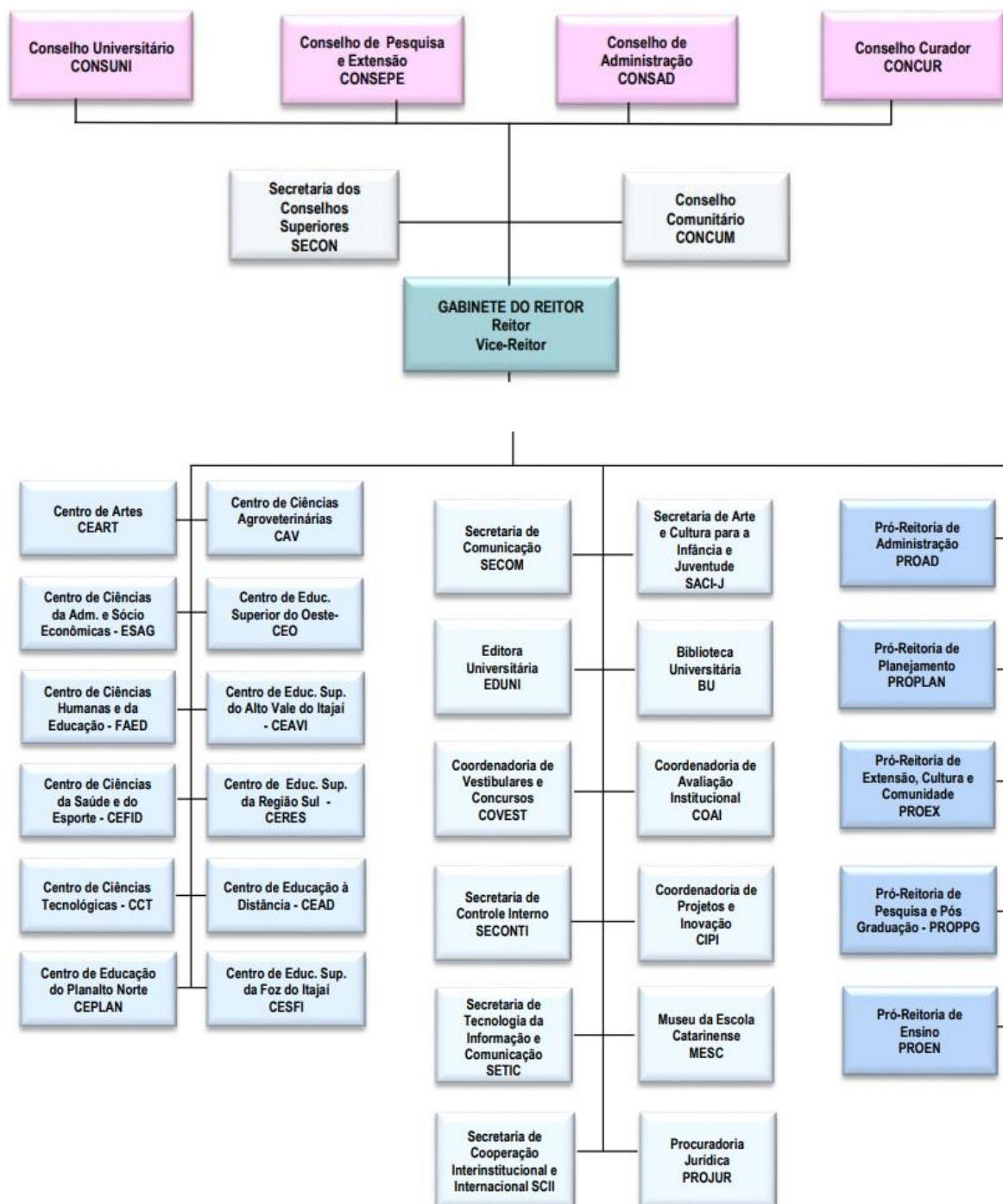
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a interface por meio da qual o professor disponibiliza os materiais de sua disciplina e se comunica com os estudantes.

Entre os materiais destacam-se: as webaulas/videoaulas/videoconferências, assim como artigos e recursos didáticos. Nesse espaço também são disponibilizadas as avaliações das disciplinas.

Em termos técnicos, utilizamos o Moodle como AVA na UDESC atendendo as demandas da UDESC, tanto para os cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância, como também demandas da pesquisa e da extensão. Atualmente são mais de 2.000 salas por semestre oferecidas para o uso do professor. Há equipamentos tecnológicos suficientes para suprir esta demanda.

6 ANEXOS

6.1 Organograma da UDESC



6.2 Siglas da UDESC

CONSELHOS SUPERIORES	
COMUNITÁRIO	Conselho Comunitário
CONCUR	Conselho Curador
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
PRÓ-REITORIAS	
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES SUPERIORES	
BU	Biblioteca Universitária
COAI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CIPI	Coordenadoria de Propriedade Intelectual
COVEST	Coordenadoria de Vestibular
EDUNI	Editora Universitária
MESC	Museu da Escola Catarinense
PROJUR	Procuradoria Jurídica
SACI-J	Secretaria de Arte e Cultura para a Infância e Juventude
SECOM	Secretaria de Comunicação
SECONTI	Secretaria de Controle Interno
SCII	Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional
SETIC	Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação
SECON	Secretaria dos Conselhos Superiores
CENTROS DE ENSINO	
CEART	Centro de Artes
CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas
CEFID	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte
FAED	Centro de Ciências Humanas e da Educação
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEPLAN	Centro de Educação do Planalto Norte
CESFI	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí
CERES	Centro de Educação Superior da Região Sul
CEAVI	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí
CEO	Centro de Educação Superior do Oeste
ADMINISTRAÇÃO SETORIAL	
DAD	Direção de Administração
DEG	Direção de Ensino de Graduação
DEX	Direção de Extensão, Cultura e Comunidade
DPPG	Direção de Pesquisa e Pós-Graduação
DG	Direção Geral

6.3 Atos de Credenciamento da UDESC

Extrato da Portaria MEC 1.396/2010 – Recredenciamento UAB

PORTARIA Nº 1.369, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2010

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, no Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, com as alterações do Decreto 6.303, de 12/12/2007, na Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, e no Parecer CNE/CES nº 238/2010, de 11/11/2010, com a legislação aplicável, conforme consta dos Processos nº 23000.009462/2009-34 e 23000.014160/2010-11, resolve:

Art. 1º Credenciar as Instituições Públicas de Educação Superior, vinculadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, relacionadas no Anexo I desta Portaria, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Art. 2º Credenciar os polos de apoio presencial relacionados no anexo II desta Portaria, para a modalidade de Educação a Distância.

Art. 3º Nos termos do art. 10, § 7º do Decreto nº 5.773/2006, alterado pelo Decreto nº 6.303/2007, os atos autorizativos são válidos até o ciclo avaliativo seguinte.

Parágrafo único. Caso entre a publicação desta portaria e o calendário para a realização do ciclo avaliativo citado no caput venha a ocorrer interstício superior a cinco anos, a instituição deverá solicitar seu credenciamento, observadas as disposições processuais pertinentes, tendo em vista o prazo máximo do primeiro credenciamento estabelecido no art. 13, § 4º, do mesmo Decreto.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO HADDAD

ANEXO I

1	UDESC	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
---	-------	---

Extrato do Decreto Estadual 1.050/2017 – Credenciamento IES**DECRETO Nº 1.050, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2017**

Dispõe sobre a homologação de pareceres e resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE).

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições privativas que lhe conferem os incisos I e III do art. 71 da Constituição do Estado, conforme o disposto no art. 57 da Lei Complementar nº 170, de 7 de agosto de 1998, e o que consta nos autos do processo nº SED 26804/2016,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os seguintes pareceres e resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE), para:

VI – renovar o credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa, pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da publicação deste Decreto, nos termos da Resolução CEE/SC nº 1/2015, com base no Parecer CEE/SC nº 215 e na Resolução CEE/SC nº 091, aprovados em 06/12/2016;

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 7 de fevereiro de 2017.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado

NELSON ANTÔNIO SERPA
Secretário de Estado da Casa Civil

EDUARDO DESCHAMPS
Secretário de Estado da Educação